

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL**



**DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL 2024
MUNICIPIO DE LUIZIANA – PARANÁ**

SUMÁRIO:	
ELABORAÇÃO:	3
COLABORAÇÃO:	3
IDENTIFICAÇÃO:	4
ÓRGÃO GESTOR DA ASSISTÊNCIA SOCIAL	4
COMPOSIÇÃO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL –	
CMAS:	5
LISTA DE SIGLAS	6
LISTA DE FIGURAS	7
LISTA DE TABELA	8
2. OBJETIVO:	9
3. JUSTIFICATIVA:	9
4. METODOLOGIA:	9
5. BRASÃO DO MUNICÍPIO DE LUIZIANA	10
6. BANDEIRA DO MUNICÍPIO DE LUIZIANA	10
7. LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO NO ESTADO DO PARANÁ	10
8. LIMITES DO MUNICÍPIO	11
9. TERRITÓRIO:	11
10. HISTÓRICO DO MUNICÍPIO:	12
11. DESTAQUE DO MUNICÍPIO:	13
MEIO AMBIENTE:	13
12. DADOS GERAIS DO MUNICÍPIO DE LUIZIANA:	20
POPULAÇÃO:	20
13. ECONOMIA:	27
RECEITAS MUNICIPAIS:	28
14. ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (IPDM) (1) – 2021	30
15. TRABALHO E RENDIMENTO:	31
16. EDUCAÇÃO:	34
17. SAÚDE:	37
18. ASSISTÊNCIA SOCIAL	38
PROGRAMAS/SERVIÇOS/BENEFÍCIOS	38
BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA – BPC	38
PROGRAMA NOSSA GENTE PARANÁ:	39
PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E CADASTRO ÚNICO NO SEU MUNICÍPIO	41

18.1 ANÁLISE DOS MONTANTES DOS RECURSOS DESTINADOS AO MUNICÍPIO DE LUIZIANA:.....	51
FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADASTRO ÚNICO POR BAIRROS:.....	51
05 LOCALIDADES COM MAIS INSCRITOS NO CADASTRO ÚNICO:.....	52
FAMÍLIAS VULNERÁVEIS INSCRITAS NO CADASTRO ÚNICO:	52
05 LOCALIDADES COM FAMÍLIAS VULNERÁVEIS INSCRITA NO CADASTRO ÚNICO:	53
19. REDE SOCIOASSISTENCIAL DO MUNICÍPIO DE LUIZIANA.	53
19.1 SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	53
19.2 PADARIA COMUNITÁRIA.....	54
19.3 CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS	55
19.4 SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS-SCFV/CRIANÇAS E ADOLESCENTES.	57
19.5 SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS-SCFV/TERCEIRA IDADE	61
19.6 CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO EM ASSISTÊNCIA SOCIAL – CREAS.	62
CRIMES - 2023	62
VIOLÊNCIA - 2023.....	63
19.7 SALA SOCIOEDUCATIVA	68
19.8 CONSELHO TUTELAR	68
19.8. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO:	69
19.9 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.....	73
19.10 CULTURA:	75
19.11 ESPORTES:.....	77
19.12 LAZER:	78
20. CONSIDERAÇÕES FINAIS	82
21. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:.....	83

ELABORAÇÃO:

- **Nadir Aparecida da Silva Fantin**

COLABORAÇÃO:

- **Patrícia Finatto**

PREFEITO MUNICIPAL

Wilson Tureck

VICE-PREFEITO

Marcio Fin

SECRETÁRIA MUNIIPAL DA ASSITÊNCIA SOCIAL

Cleide Marques Rufino

PRESIDENTE DO CMAS

Adriana Tavares Monte Alto

IDENTIFICAÇÃO:

Município: Luiziana - PR
Porte Populacional: Pequeno Porte I

Prefeitura Municipal de Luiziana - Paraná.

Nome do Prefeito: **WILSON ANTONIO TURECK**

Vice-prefeito: MARCIO FIN

Mandato do Prefeito: Início: 01/01/2021 Término: 31/12/2024

Endereço da Prefeitura: Rua Dr. Miguel Vieira Ferreira, nº 22 / CEP: 87.290-000.

Telefone: (44) 3571 1285 E-mail: gabinete@luiziana.pr.gov.br

Site: www.luiziana.pr.gov.br

ÓRGÃO GESTOR DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Nome do Órgão Gestor: Secretaria Municipal de Assistência Social

Número da Lei de criação do órgão: Lei Municipal Atualizada nº 885/2017

Data da atualização: 07/04/2017

Responsável: Cleide Marques Rufino

Ato de nomeação da Gestora: Portaria nº 3.012/2021

Data nomeação: 04/01/2021

Endereço Órgão Gestor: Rua Dr. Miguel Vieira Ferreira, 484 - CEP: 87.290-000

Telefone: 44 3571 1578 - E-mail: semas@luiziana.pr.gov.br

Fundo Municipal de Assistência Social

Número da Lei de Criação: 885/2017 Data Criação: 07/04/2017

Número do Decreto que regulamenta o Fundo: 885/2017 Data:
07/04/2017

CNPJ: 18.207.827-0001-36

Nome da Ordenadora de despesas do FMAS: Cleide Marques Rufino

Lotação: Secretaria Municipal de Assistência Social

**COMPOSIÇÃO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL –
CMAS:**

REPRESENTANTES GOVERNAMENTAIS:

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL

Titular: Patrícia Finatto

Suplente: Fabiana Cristina de Oliveira Medice

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Titular: Valéria de Almeida Tolomeotti

Suplente: Camila Moreno Munhoz

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Titular: Gislaine Kehl de Carvalho

Suplente: Laudelina da Silva Britto

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

Titular: Daiany da Silva Oliveira Luz

Suplente: Claudinéia Veres Souza

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, ESPORTE E TURISMO

Titular: Eldes Afonso Pereira

Suplente: Wellinton da Silva Medeiros

REPRESENTANTES NÃO GOVERNAMENTAIS:

TRABALHADORES DO SUAS

Titular: Maria Idevalde Silva de Melo

Suplente: Agnaldo Lendzion

APMIL – Associação de Proteção a Maternidade e a Infância de Luiziana.

Titular: Adriana Tavares Monte Alto

Suplente: Rosana Dias Prestes

AMONO – Associação de moradores da região norte.

Titular: Aroldo de Jesus Ferraz

Suplente: Rosinéia dos Santos

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais.

Titular: Neide Jacinto Candido de Souza

Suplente: Marli Pazinato Matos

USUÁRIOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Titular: Vera Lucia Moreira dos Santos

Suplente: Rosilda Aparecida dos Santos

LISTA DE SIGLAS

SIGLA	SIGNIFICADO
BET	Benefício Extraordinário de Transição
BC	Benefício Complementar
BPC	Benefício de Prestação Continuada
BPI	Benefício Primeira Infância
BRC	Benefício Renda de Cidadania
BVF	Benefício Variável Familiar
CMEI	Centro Municipal de Educação Infantil
COAMO	Agroindustrial Cooperativa de Campo Mourão
COMCAM	Comunidade dos Municípios de Campo Mourão
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CREAS	Centro de Referência Especializado da Assistência Social
EFM	Ensino Fundamental e Médio
FIA	Fundo da Infância e Adolescência
FNAS	Fundo Nacional de Assistência Social
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IGD-M	Índice de Gestão Descentralizada
INSS	Instituto Nacional de Seguro Social
IPARDES	Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social
LOAS	Lei Orgânica da Assistência Social
NOB SUAS	Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social
PBF	Programa Bolsa Família
PIB	Produto Interno Bruto
PNAS	Plano Nacional de Assistência Social
PSB	Proteção Social Básica
PSE	Proteção Social Especial
SCFV	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
SEDEF	Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social e Família
SIGPBF	Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família
SUAS	Sistema Único de Assistência Social
TAC	Taxa de Atualização Cadastral Municipal
TSEE	Tarifa Social da Energia Elétrica
UBS	Unidade Básica de Saúde

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. FONTE INTERNET	10
Figura 2. FONTE INTERNET	10
Figura 3. Fonte IPARDES.	10
Figura 4. FONTE IPARDES	11
Figura 5. FONTE: https://www.luiziana.pr.gov.br/estacao-ecologica/	14
Figura 6 Arquivo Prefeitura Municipal	19
Figura 7 Arquivo Prefeitura Municipal	20
Figura 8. FONTE IBGE	20
Figura 9. FONTE IBGE	21
Figura 10. FONTE IBGE	21
Figura 11 Fonte: Prefeitura Municipal	53
Figura 12 Fonte Prefeitura Municipal	54
Figura 13 Fonte: Prefeitura Municipal	55
Figura 14 Fonte: Prefeitura Municipal	57
Figura 15Fonte Prefeitura Municipal	59
Figura 16 Fonte Prefeitura Municipal	60
Figura 17 Fonte mídias sociais.....	60
Figura 18 Fonte mídias sociais.....	61
Figura 19 Fonte: Prefeitura Municipal	61
Figura 20 Fonte: Prefeitura Municipal	62
Figura 21 Fonte: Prefeitura Municipal	68
Figura 22 Fonte: Prefeitura Municipal	68
Figura 23. Fonte: Prefeitura Municipal	69
Figura 24. Fonte Prefeitura Municipal	71
Figura 25. Fonte Prefeitura Municipal	72
Figura 26 Fonte Prefeitura Municipal	73
Figura 27 Fonte Prefeitura Municipal	73
Figura 28 Fonte Prefeitura Municipal	74
Figura 29 Fonte Prefeitura Municipal	74
Figura 30 Fonte Prefeitura Municipal	75
Figura 31 Fonte Prefeitura Municipal	78
Figura 32. Fonte Prefeitura Municipal	78
Figura 33 Fonte Prefeitura Municipal	79
Figura 34 Fonte Prefeitura Municipal	79
Figura 35 Fonte Prefeitura Municipal	80
Figura 36 Fonte Prefeitura Municipal	80

LISTA DE TABELA

Tabela 1 FONTE IBGE	11
Tabela 2 FONTE IBGE	13
Tabela 3. FONTE IPARDES	22
Tabela 4. FONTE IPARDES	23
Tabela 5. FONTE IPARDES	23
Tabela 6. FONTE TSE	23
Tabela 7. FONTE IBGE	24
Tabela 8 FONTE: MS/DATASUS	25
Tabela 9 FONTE: MS/Datasus	25
Tabela 10. FONTE IBGE	25
Tabela 11. FONTE IBGE 2010.	26
Tabela 12. Fonte IBGE	26
Tabela 13. FONTE IBGE	26
Tabela 14 FONTE: COPEL, CELESC, COCEL, CFLO, CPFL e FORCEL	27
Tabela 15. FONTE IBGE	27
Tabela 16 FONTE: STN/SICONFI	28
Tabela 17 FONTE: STN/SICONFI	28
Tabela 18 FONTE: STN/SICONFI	28
Tabela 19 FONTE: STN/SICONFI	29
Tabela 20 FONTE: STN/SICONFI	29
Tabela 21 FONTE: STN/SICONFI	29
Tabela 22 FONTE: STN/SICONFI	29
Tabela 23 FONTE: STN/SICONFI	29
Tabela 24 FONTE: STN/SICONFI	30
Tabela 25 FONTE: ME/STN	30
Tabela 26 FONTE IPARDES	30
Tabela 27 FONTE IBGE	31
Tabela 28 FONTE: TEM	31
Tabela 29 FONTE: https://www.empresaquui.com.br/listas-de-empresas/PR/LUIZIANA	33
Tabela 30 FONTE SINE	34
Tabela 31 FONTE: MEC/INEP	34
Tabela 32 FONTE: MEC/INEP	34
Tabela 33 FONTE: MEC/INEP	35
Tabela 34 FONTE: MEC/INEP	35
Tabela 35 FONTE: IBGE - Censo Demográfico	36
Tabela 36 FONTE: MEC/INEP	36
Tabela 37 FONTE: MEC/INEP	36
Tabela 38 FONTE: MS/CNES	37
Tabela 39 https://aplicacoes.cidadania.gov.br/ri/pbfcad/relatorio-completo.html	45
Tabela 40 https://aplicacoes.cidadania.gov.br/ri/pbfcad/relatorio-completo.html	47
Tabela 41 Fonte: https://aplicacoes.cidadania.gov.br/ri/pbfcad/relatorio-completo.html	50
Tabela 42 Sistema Elotech WebSocial	54
Tabela 43. Fonte https://aplicacoes.mds.gov.br/saa-web/login.action	57
Tabela 44. Fonte SESP	62
Tabela 45 FONTE: SESP	63
Tabela 46. Fonte https://aplicacoes.mds.gov.br/saa-web/login.action	67
Tabela 47. Fonte Colégio Adaucto da Silva Rocha	72

2. INTRODUÇÃO:

O Diagnóstico Socioterritorial do Município de Luiziana, no Estado do Paraná, objetiva a apresentar dados da situação socioeconômica, de modo a identificar áreas de maior vulnerabilidade e riscos sociais, para auxiliar na melhoria da oferta de proteção social através de serviços para a população do município.

Trata-se do primeiro Diagnostico Socioterritorial do município, a partir deste novas melhorias serão implantadas em prol das famílias mais vulneráveis do município.

2. OBJETIVO:

O presente Diagnóstico Socioterritorial, contém informações referentes às vulnerabilidades e riscos presentes nos territórios, os serviços, programas e projetos socioassistenciais da Proteção Social Básica, Proteção Social Especial, Programas e Benefícios Socioassistenciais.

3. JUSTIFICATIVA:

Conforme a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB-SUAS), de 2012, o Diagnóstico Socioterritorial é um processo contínuo de investigação das situações de vulnerabilidades e riscos sociais dos territórios.

Com a utilização de dados territorializados, disponíveis em sistemas oficiais de informação, busca-se identificar a rede socioassistencial dos territórios, assim como, de outras políticas públicas, visa subsidiar e qualificar o planejamento e articulação de respostas às demandas identificadas e implantação de serviços e equipamentos necessários.

4. METODOLOGIA:

Coleta e análise de dados; IBGE (alguns dados ainda do ano de 2010); Ministério de Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome; Caderno Municipal IPARDES; Programa Nossa Gente Paraná; Plano Municipal de Assistência Social.

5. BRASÃO DO MUNICÍPIO DE LUIZIANA



Figura 1. FONTE INTERNET

6. BANDEIRA DO MUNICÍPIO DE LUIZIANA



Figura 2. FONTE INTERNET

7. LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO NO ESTADO DO PARANÁ



Figura 3. Fonte IPARDES.

8. LIMITES DO MUNICÍPIO



Figura 4. FONTE IPARDES

9. TERRITÓRIO:

Área da unidade territorial [2022]	916,839 km ²
Hierarquia urbana [2018]	Centro Local (5)
Região de Influência [2018]	Campo Mourão - Centro Sub-regional A (3A)
Região intermediária [2021]	Maringá
Região imediata [2021]	Campo Mourão
Mesorregião [2021]	Centro Ocidental Paranaense
Microrregião [2021]	Campo Mourão

Tabela 1 FONTE IBGE

10. HISTÓRICO DO MUNICÍPIO:

Em meados do século XX, formou-se por iniciativa governamental, um loteamento agrícola com variações de 10 a 300 alqueires em uma Gleba. Por volta de 1912, algumas famílias vindas do sul do Paraná e do Estado do Rio Grande do Sul, instalaram-se na localidade e formando o povoamento, a maioria constituída por posseiros, enfrentaram grandes dificuldades, principalmente por falta de estradas.

Em 1952, com a chegada de outras famílias e a necessidade de adequação face ao crescimento do povoado foi feita a divisão dos lotes agrícolas, o loteamento elaborado pela prefeitura de Campo Mourão, estes posseiros foram aos poucos eliminados. Iniciando-se o traçado urbano. Em 21/09/65 tornou-se Distrito de Campo Mourão - Paraná.

Luiziana foi elevada à categoria de Município no dia 25/09/1987. Sendo o decreto assinado pelo então Governador do Paraná Álvaro Dias. O decreto lei que instituiu o município é de nº 8.549/87 de 25 de setembro de 1987.

O município tem como seu fundador o Senhor Aducto da Silva Rocha, que deu o nome à cidade em homenagem a Luiza e Maria Luiza, respectivamente mãe e filha do fundador.

O município possui setes núcleos comunitário denominados: Valinhos, Campina do Amoral, Klabin, Ponte Branca, Cava Funda, Bairro dos Inácios e Serra Molhada, todos com população inferior a 500 habitantes¹.

¹ Fonte: <http://www.luiziana.pr.gov.br/wSoxvS4lwMU>)

11. DESTAQUE DO MUNICÍPIO:

MEIO AMBIENTE²:

O município de Luiziana destaca-se na COMCAM por ser o maior município em extensão territorial da Comunidade dos Municípios de Campo Mourão. E, também pela Estação Ecológica, Unidades de Conservação Municipal e Particular. Por isso, o destaque de primeiro plano.

Em relação aos domicílios apresenta:

- 3,7% de domicílios com esgotamento sanitário adequado;
- 97% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização;
- 25% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

Área urbanizada [2019]	2,14 km²
Esgotamento sanitário adequado [2010]	3,7 %
Arborização de vias públicas [2010]	97 %
Urbanização de vias públicas [2010]	25 %
População exposta ao risco [2010]	Sem dados
Bioma [2019]	Mata Atlântica
Sistema Costeiro-Marinheiro [2019]	Não pertence

Tabela 2 FONTE IBGE

² Pelo fato de que o Meio Ambiente não está diretamente ligado à Rede de Atendimento, e ser o ponto de destaque do município apresentaremos primeiro os dados ambientais.

³ESTAÇÃO ECOLÓGICA:



Figura 5. FONTE: <https://www.luiziana.pr.gov.br/estacao-ecologica/>

⁴A Reserva Ecológica Luiziana tem por finalidade manter ecossistemas naturais de importância local e regular o uso admissível desta área, de modo a compatibilizá-lo com os objetivos da conservação ambiental. A Estação Ecológica de Unidade de Conservação Municipal em Área Rural de Proteção Integral, de Luiziana, criada pelo Decreto Municipal nº 441/09, de 23 de março de 2009, e a aquisição do domínio do imóvel através da Lei Municipal 464/09 de 16 de abril de 2009, denominada de **ESTAÇÃO ECOLÓGICA LUIZIANA**, abrange cerca de 1.166 hectares, igual a 481,81 alqueires.

O objetivo de sua criação foi à proteção de ecossistemas de interesse científico e o desenvolvimento de estudos da fauna e flora nativas e suas inter-relações. Dos estudos já realizados, originaram-se coleções representativas de espécies ameaçadas de extinção ocorrentes na região como: Macaco Bugio (*Alouatta guariba*), Tapiti (*Sylviagus brasiliensis*), Paca (*Agouti paca*), Gato-do-mato pequeno (*Leopardus tigrina*), Queixada (*Tayassu pecari*), Araçari-de-bico-branco (*Pteroglossus aracari*).

A Estação Ecológica Luiziana é formada por espécies típicas da Floresta Ombrófila Mista, como a Araucária Angustifolia (pinheiro) e a *Ilex paraguariensis*

³ <https://www.luiziana.pr.gov.br/estacao-ecologica/>

⁴ <https://www.luiziana.pr.gov.br/estacao-ecologica/>

(erva-mate), e da Floresta Estacional Semidecidual, como *Peltophorum dubium* (canafístula), *Parapiptadenia rigida* (angico), *Balfourodendron riedelianum* (pau-marfim), *Aspidosperma polyneuron* (peroba), entre outras, ocorrendo simultaneamente.

A remanescente vegetação foi submetida no passado a cortes seletivos, quando foram retiradas as melhores madeiras. Nas bordaduras, devido a maior luminosidade, encontra-se presença de taquaras e espécies pioneiras, como *Cecropia pachystachia* (embaúba) e *Ocotea puberula* (canela-guaicá).

Apesar da exploração seletiva da floresta, realizada em épocas passadas, a vegetação da área de estudo constitui-se em remanescente importante para a conservação da biodiversidade, especialmente numa região onde a **fragmentação e degradação dos ecossistemas é muito intensa.**

Com 1.166 hectares a área de mata em Luiziana é a maior Estação Ecológica Municipal do Brasil. A Estação Ecológica tem seu direcionamento voltado para pesquisa científica. Não pode receber visitação como parque de lazer. As visitas são apenas para fins de pesquisa.

A estação de Luiziana que fica a 55 quilômetros de distância da cidade, está em uma área de transição e por isso é possível encontrar no mesmo locais espécies de diferentes biomas florestais. Na estação encontra-se pinheiro do Paraná nativo e peroba nativa, que são espécies de florestas distintas. É muito raro isso acontecer. Ocorre em Luiziana por causa da transição”.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

O Município de Luiziana com apoio da população rural possui algumas reservas de patrimônio natural, além das várias florestas e matas existentes. Estas reservas constituem-se em áreas particulares e são numeradas por um programa do Governo do Estado do Paraná que visa à manutenção de florestas originais em todo o estado.

O Município de Luiziana além de maior extensão territorial, é o que têm maior número de RPPN's – Reserva Particulares do Patrimônio Natural – totalizando dezesseis:

- RPPN Estadual Henrique Gustavo Salonski;
- RPPN Estadual Pasta Mecânica Hensa Ltda;
- RPPN Estadual Lago Azul (Luiziana) RPPN Estadual COAMO I ;
- RPPN Estadual Fazenda Santa Terezinha;
- RPPN Estadual COAMO II;
- RPPN 5029 (EX) Pasta Mecânica Hensa Ltda;
- RPPN 5028 (EX) Henrique Gustavo Salonski;
- RPPN 5155 (EX) Fazenda Santa Terezinha;
- RPPN 5153 (EX) COAMO I;
- RPPN 5158 (EX) COAMO II;
- RPPN Estadual Mata dos Carolos;
- RPPN 5200 (EX) Mata dos Carolos;
- RPPN Estadual Fazenda Santa Maria III;
- RPPN 5203 (EX) Fazenda Santa Maria III;
- RPPN Estadual Fazenda Santa Maria I.

PARQUE ESTADUAL LAGO AZUL:

O Município de Luiziana mantém em conjunto com o Município de Campo Mourão o Parque Estadual Lago Azul: que tem como afluentes na sua grande maioria rios que provém do Município de Luiziana, além da expansão das águas que represaram na Usina dentro do seu território. Ainda conta com uma porção relativamente grande nas terras que fazem parte da área de preservação do parque.

HIDROGRAFIA:

O município de Luiziana conta com vários rios, entre eles destacamos:

- **Rio Sem Passo:** Nasce no Município de Luiziana, segue seu leito, abastece o Município e é de suma importância para a Usina Mourão I. Além de fornecer belíssimas quedas d'água e favorecer a pesca;
- **Rio Formoso:** Banha à Sudoeste da sede, fornecendo recursos hídricos

a várias pequenas e médias propriedades da região;

- **Rio da Várzea:** Banha a Noroeste da sede, especificamente a região da Comunidade de Campina do Amoral em direção ao Município de Campo Mourão;

- **Rio Chupador:** Banha a Sul da sede, as localidades de Valinhos e Água da Abelha no Município de Luiziana e se dirige para o Município de Barboza Ferraz;

- **Rio Campina:** Origina grandes e belas quedas d'água e fornece água para a Lago Azul (Usina Mourão I), além de banhar o Município de Luiziana próximo à região da Comunidade Campina do Amoral (à Noroeste da sede);

- **Rio Lontra:** Banha a Região Sul do Município de Luiziana, mais especificamente as Comunidades do Bairro dos Inácios e Ponte Branca, e segue seu leito natural a Norte onde se localiza o Município de Barboza Ferraz.

- **Rio Peixinho:** Passa pelo Sul do Município de Luiziana, Comunidade de Valinhos sendo considerado um dos mais importantes e belos de toda a região;

- **Rio Tricolor:** É de grande importância por demarcar à fronteira do Município de Luiziana e o Município de Nova Cantu a Sudeste da sede, e também fornecer água para os proprietários da região;

- **Rio do Leão:** Banha a Comunidade que recebe seu nome (Comunidade do Rio do Leão), sendo um importante gerador de recursos hídricos para o Minifúndios e Latifúndios da dita comunidade;

- **Rio Herveira:** Banha a comunidade Campina do Amoral.

QUEDAS D'ÁGUA:

O Município de Luiziana possui as mais belas cachoeiras de toda a sua região, estas estão distribuídas por todo o território luizianense, nos mais diversos e difíceis locais de visitação, tornando assim um passeio inesquecível e uma aventura com grandes emoções.

- **Cachoeira São Domingos:** Situada na fazenda São Domingos, esta é a maior cachoeira dentre todas as catalogadas no

Município, tem aproximadamente 25 metros de altura, possui fácil acesso, localizando-se a 38 km da sede, em estradas de cascalho, porém de bom desempenho veicular. É uma das atrações da região, sendo conhecida em vários municípios vizinhos, constantemente é visitada por muitos, principalmente no verão.

- **Cachoeira Herveira:** Provém do Rio Herveira, nas proximidades da Comunidade de Campina do Amoral, a aproximadamente 8 km da sede, com fácil acesso para visitação.

- **Cachoeira Saltinho:** Se localiza na Comunidade de Saltinho, a uns 100 metros da estrada que dá acesso à comunidade, e aproximadamente 22 km da sede do Município. Constitui uma queda d'água de grande beleza e pequena vazão, seu acesso   fácil, porém longe da sede.

- **Salto Fazendinha:** Localizado na Campina da Lizeta, a uns 13 km da sede do Município de Luiziana, na propriedade do Sr. Augusto Camargo. Possui beleza exuberante, mesmo com pouca vazão de  gua. Suas  guas são do rio Chupador que banha esta propriedade, é de propriedade particular, porém de fácil visita o.

- **Cachoeira Chupador:** Localizada na localidade da água da Abelha, a aproximadamente 12 km da sede,   de fácil visita o e muito propícia ao banho, além de possuir grandes paisagens naturais.

- **Cachoeira Sem Passo:** A mais visitada cachoeira do Município se localiza próximo à sede, é muito procurada no v r o, por ser de fácil acesso, têm grande vazão de águas. É localizada no Rio Sem Passo que serve de abastecedor para o perímetro urbano do Município e para a Usina Mourão I (Lago Azul).

- **Cachoeira São José:**   localizada na propriedade da Senhora Onir Terezinha Bazotti Ferri, na localidade do Rio do Leão, têm fácil acesso, distancia-se uns 17 km da sede,   de média vazão, porém

muito propícia ao banho e a diversão. Com dois degraus, torna-se um pouco alta, com de 13 a 15 m de altura.

- **Salto Lontras:** Como o próprio nome já diz, localiza-se no Rio Lontras, na Comunidade Ponte Branca, é de fácil acesso, a aproximadamente 12 km da sede, a caminho do Termas de Jurema (Iretama).

- **Cachoeira Klabin:** Está dentro da Antiga Fazenda Klabin (daí o nome), agora denominada Agropecuária Ipê, a uns 15 km da sede, porém de fácil acesso, com estrada de cascalho planas, de bom desenvolvimento veicular. Suas águas também provêm do Rio Sem Passo, porém mais acima da Cachoeira Sem Passo⁵. Luiziana tem uma dezena de rios e cachoeiras, e grande potencial eco turístico inexplorado.

Alguns exemplos de cachoeiras e saltos do município de Luiziana – Paraná.



Figura 6 Arquivo Prefeitura Municipal

⁵ Fonte: <http://www.luiziana.pr.gov.br/wSojkn4aknTnwMU%29>



Figura 7 Arquivo Prefeitura Municipal

12.DADOS GERAIS DO MUNICÍPIO DE LUIZIANA: POPULAÇÃO:

Em 2022, de acordo com o Censo Demográfico, a população era de 6.690 habitantes e a densidade demográfica era de 7,3 habitantes por quilômetro quadrado. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 245 e 394 de 399. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 3741 e 4660 de 5570.

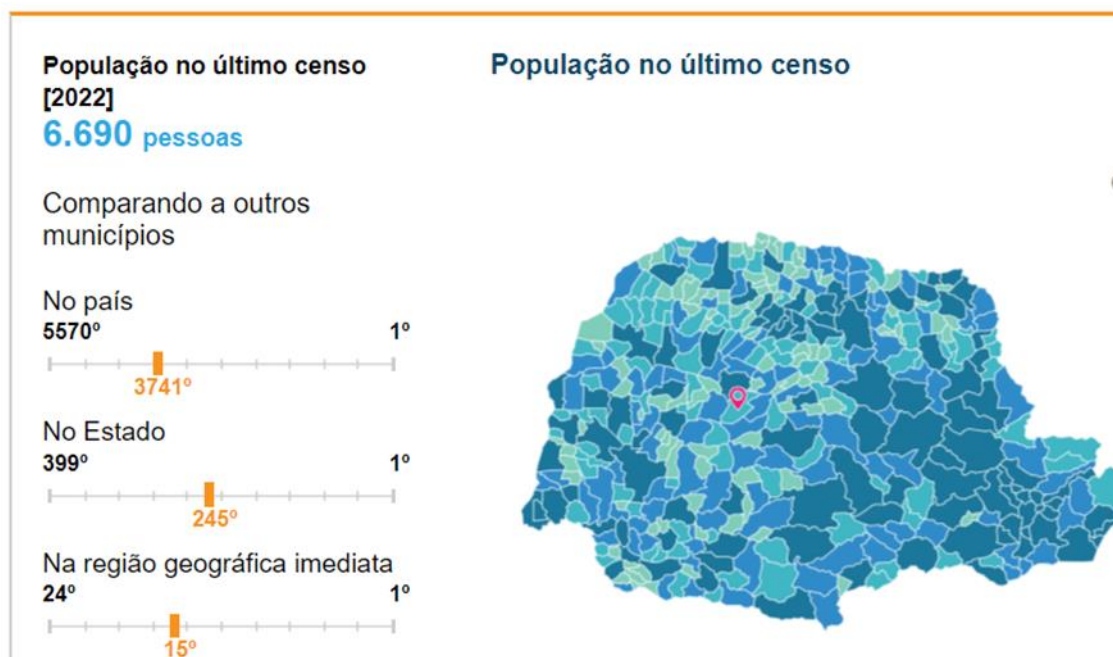


Figura 8. FONTE IBGE



Figura 9. FONTE IBGE

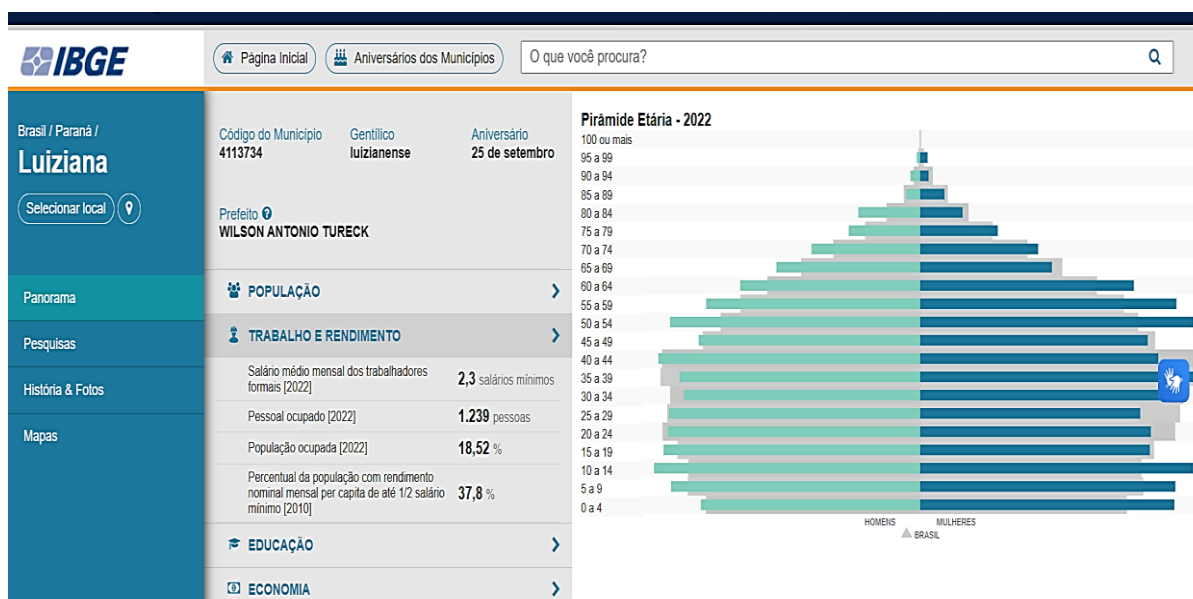


Figura 10. FONTE IBGE

POPULAÇÃO CENSITÁRIA SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E SEXO - 2022

FAIXA ETÁRIA (anos)	MASCULINA	FEMININA	TOTAL
Com até 14	690	736	1.426
- Menores de 1 ano	32	47	79
- De 1 a 4	174	192	366
De 1	54	41	95
De 2	41	40	81
De 3	38	61	99
De 4	41	50	91
- De 5 a 9	234	240	474
De 5	42	46	88
De 6	57	42	99
De 7	35	54	89

De 8	46	45	91
De 9	54	53	107
- De 10 a 14	250	257	507
De 10	45	60	105
De 11	59	55	114
De 12	59	49	108
De 13	44	47	91
De 14	43	46	89
De 15 a 64	2.221	2.270	4.491
- De 15 a 19	241	216	457
De 15	62	43	105
De 16	47	31	78
De 17	49	48	97
De 18	42	51	93
De 19	41	43	84
- De 20 a 24	237	217	454
- De 25 a 29	236	207	443
- De 30 a 34	222	232	454
- De 35 a 39	226	260	486
- De 40 a 44	246	224	470
- De 45 a 49	208	214	422
- De 50 a 54	235	258	493
- De 55 a 59	201	241	442
- De 60 a 64	169	201	370
De 65 anos e mais	387	386	773
- De 65 a 69	135	124	259
- De 70 a 74	102	111	213
- De 75 a 79	67	73	140
- De 80 anos e mais	83	78	161
TOTAL	3.298	3.392	6.690

Tabela 3. FONTE IPARDES

POPULAÇÃO CENSITÁRIA SEGUNDO COR / RAÇA – 2022

COR / RAÇA	POPULAÇÃO
Branca	3.111
Preta	322

Amarela	19
Indígena	4
Parda	3.234
TOTAL	6.690

Tabela 4. FONTE IPARDES

POPULAÇÃO CENSITÁRIA SEGUNDO TIPO DE DEFICIÊNCIA – 2010

TIPO DE DEFICIÊNCIA	POPULAÇÃO
Pelo menos uma das deficiências investigadas (1)	1.688
Visual	1.318
Auditiva	389
Física e/ou motora	612
Mental e/ou intelectual	128

Tabela 5. FONTE IPARDES

ELEITORES SEGUNDO SEXO E FAIXA ETÁRIA - 2022

FAIXA ETÁRIA (anos)	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
De 16 a 17	32	33	65
De 18 a 24	371	342	713
De 25 a 34	579	580	1.159
De 35 a 44	548	581	1.129
De 45 a 59	765	750	1.515
De 60 a 69	326	354	680
De 70 anos e mais	268	234	502
TOTAL	2.889	2.874	5.763

Tabela 6. FONTE TSE

COMPARAÇÃO COM O CENSO DEMOGRÁFICO IBGE 2022:

FAIXA ETÁRIA (anos)	MASCULINA	FEMININA	TOTAL
De 16	47	31	78
De 17	49	48	97
De 18	42	51	93
De 19	41	43	84
- De 20 a 24	237	217	454
- De 25 a 29	236	207	443

- De 30 a 34	222	232	454
- De 35 a 39	226	260	486
- De 40 a 44	246	224	470
- De 45 a 49	208	214	422
- De 50 a 54	235	258	493
- De 55 a 59	201	241	442
- De 60 a 64	169	201	370
De 65 anos e mais	387	386	773
- De 65 a 69	135	124	259
- De 70 a 74	102	111	213
- De 75 a 79	67	73	140
- De 80 anos e mais	83	78	161
TOTAL			5.446

Tabela 7. FONTE IBGE

Os dados do Censo Demográfico e os dados do Tribunal Superior Eleitoral são do ano de 2022. Segundo o IBGE no ano de 2022, existia 5.446 pessoas residindo em Luiziana com a idade de 16 a 80 anos. Já o Tribunal Superior Eleitoral – TSE, aponta um total de 5.763 pessoas aptas a votar.

O que dá uma diferença de 317 pessoas, que provavelmente são pessoas que não residem mais em Luiziana, e, no ano de 2022, não tinham transferido os seus títulos de eleitor.

NASCIDOS VIVOS SEGUNDO FAIXA ETÁRIA DA MÃE - 2022⁶

FAIXA ETÁRIA (anos)	Nº DE NASCIDOS VIVOS
De 10 a 14	1
De 15 a 19	15
De 20 a 24	14
De 25 a 29	23
De 30 a 34	19
De 35 a 39	6
De 40 a 44	2
De 45 a 49	-
50 anos e mais	-

⁶ NOTA: Não incluído os casos de local ignorado. Dados sujeitos a revisão pela fonte. Posição em 16 de fevereiro de 2024.

Idade ignorada	-
TOTAL DE NASCIDOS VIVOS	80

Tabela 8 FONTE: MS/DATASUS

ÓBITOS SEGUNDO TIPOS DE DOENÇAS (CAPÍTULOS DO CID10 (1)) - GERAL - 2022⁷

TIPOS DE DOENÇAS	CAPÍTULO	Nº DE ÓBITOS
Infecciosas e parasitárias	I	3
Neoplasias (Tumores)	II	11
Endócrinas, nutricionais e metabólicas	IV	2
Transtornos mentais e comportamentais	V	1
Do sistema nervoso	VI	2
Do aparelho circulatório	IX	21
Do aparelho respiratório	X	7
Do aparelho digestivo	XI	4
Do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	XIII	1
não classificados em outra parte	XVIII	1
Causas externas de morbidade e mortalidade	XX	6
TOTAL DE ÓBITOS		59

Tabela 9 FONTE: MS/Datasus

NÚMERO DE DOMICÍLIOS RECENSEADOS SEGUNDO TIPO E USO - 2022

TIPO DE DOMICÍLIO RECENSEADO	TOTAL
Particular	3.035
Particular Permanente	3.034
Ocupado	2.451
Não Ocupado Uso	583
Ocasional Vago	162
Vago	421
Particular Improvisado	1
Coletivo	1
TOTAL	3.036

Tabela 10. FONTE IBGE

⁷ NOTA: Não incluído os casos de local ignorado. Dados sujeitos a revisão pela fonte. Posição em 05 de setembro de 2023.

(1) Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, 10ª Revisão Internacional de Doenças (CID10).

**NÚMERO DE FAMÍLIAS, EM DOMICÍLIOS PARTICULARES
PERMANENTES, SEGUNDO A COMPOSIÇÃO – 2010**

COMPOSIÇÃO DAS FAMÍLIAS	Nº DE FAMÍLIAS
Com até 2 pessoas	683
Com 3 pessoas	714
Com 4 pessoas	496
Com 5 pessoas	202
Com 6 pessoas ou mais	88
TOTAL	2.183

Tabela 11. FONTE IBGE 2010.

A tabela acima é de interesse embora sejam números referente ao ano de 2010, apresenta um dado de quantas pessoas viviam no município por domicílio.

**NÚMERO DE DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, SEGUNDO A
CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO - 2010**

CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO	Nº DE DOMICÍLIOS
Próprio	1.469
Alugado	232
Cedido	534
Outra condição	18
TOTAL	2.253

Tabela 12. Fonte IBGE

**NÚMERO DE DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, SEGUNDO
ALGUMAS CARACTERÍSTICAS - 2022**

CARACTERÍSTICAS	Nº DE DOMICÍLIOS
Número de domicílios particulares permanentes ocupados	2.451
Com Abastecimento de água (Água canalizada)	2.451
Com Esgotamento sanitário (Banheiro ou sanitário)	2.451
Com Destino do Lixo (Coletado)	2.080

Tabela 13. FONTE IBGE

A tabela acima é de interesse, pois, demonstra que 2.080 domicílios tinham lixo coletados, mas, 2451 tinham água e esgotamento sanitário, sendo que, um total de 371 domicílios não tinham água encanada e/ou esgotamento sanitário. A amostra no IBGE não qualifica se os domicílios são rurais ou urbano.

CONSUMO E NÚMERO DE CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA SEGUNDO CLASSES - 2022

CLASSES	CONSUMO (Mwh)	Nº DE CONSUMIDORES
Residencial	3.452,687	2.137
Industrial	618,833	22
Comercial, Serviços e Outras Atividades	2.014,718	166
Rural	3.838,971	438
Poder Público	322,284	42
Iluminação Pública	493,208	9
Serviço Público	364,849	5
TOTAL	11.105,550	2.819

Tabela 14 FONTE: COPEL, CELESC, COCEL, CFLO, CPFL e FORCEL

A tabela acima apresenta todos os domicílios que tem energia inclui-se nesse cálculo os consumidores industriais, entre outros, por isso o total de 2.819 domicílios.

13. ECONOMIA:

Em 2021, o PIB per capita era de R\$ 75.776,65. Na comparação com outros municípios do Estado, ficava nas posições 26 de 399 entre os municípios do estado e na 390 de 5570 entre todos os municípios. Já o percentual de receitas externas em 2023 era de 75,56%, o que o colocava na posição 241 de 399 entre os municípios do estado e na 4248 de 5570. Em 2023, o total de receitas realizadas foi de R\$ 77.019.022,29 (x1000) e o total de despesas empenhadas foi de R\$ 58.026.744,63 (x1000). Isso deixa o município nas posições 156 e 179 de 399 entre os municípios do estado e na 2429 e 2860 de 5570 entre todos os municípios.

PIB per capita [2021]	R\$ 75.776,65
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,668 ⁸
Total de receitas brutas realizadas [2023]	R\$ 77.019.022,29
Transferências correntes (Percentual em relação às receitas correntes brutas realizadas) [2023]	75,56 %
Total de despesas brutas empenhadas [2023]	R\$ 58.026.744,63

Tabela 15. FONTE IBGE

⁸ O IDHM 2022, ainda não foi divulgado.

RECEITAS MUNICIPAIS:
RECEITAS MUNICIPAIS SEGUNDO AS CATEGORIAS - 2022

CATEGORIAS	VALOR (R\$ 1,00)
Receitas correntes	47.287.172,65
Receitas de capital	431.585,61
TOTAL	47.718.758,26

Tabela 16 FONTE: STN/SICONFI

RECEITAS CORRENTES MUNICIPAIS SEGUNDO AS CATEGORIAS - 2022

CATEGORIAS	VALOR (R\$ 1,00)
Receita de contribuições	660.833,31
Receita de serviços	21.464,32
Receita patrimonial	857.994,60
Receita tributária	3.182.663,94
Receita de transferências correntes	42.508.695,62
Outras receitas correntes	55.520,86
TOTAL	47.287.172,65

Tabela 17 FONTE: STN/SICONFI

RECEITAS TRIBUTÁRIAS MUNICIPAIS SEGUNDO AS CATEGORIAS - 2022

CATEGORIAS	VALOR (R\$ 1,00)
Impostos - Total	2.784.471,60
Imposto predial e territorial urbano (IPTU)	232.782,07
Imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza (IR)	1.142.341,56
Imposto sobre transmissão de bens imóveis (ITBI)	1.017.848,26
Imposto sobre serviços de qualquer natureza (ISSQN)	391.499,71
Taxas - Total	394.564,50
Pelo exercício do poder de polícia	88.100,08
Pela prestação de serviços	306.464,42
Contribuição de Melhoria	3.627,84
TOTAL	3.182.663,94

Tabela 18 FONTE: STN/SICONFI

**TRANSFERÊNCIAS CORRENTES MUNICIPAIS SEGUNDO A ORIGEM
DAS TRANSFERÊNCIAS - 2022**

ORIGEM DAS TRANSFERÊNCIAS	VALOR (R\$ 1,00)
Da União	20.627.625,31
Do Estado	17.142.672,16
Outras (1)	4.738.398,15
TOTAL	42.508.695,62

Tabela 19 FONTE: STN/SICONFI

**TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL MUNICIPAIS SEGUNDO A ORIGEM DAS
TRANSFERÊNCIAS - 2022**

ORIGEM DAS TRANSFERÊNCIAS	VALOR (R\$ 1,00)
Da União	334.818,06
Do Estado	96.767,55
TOTAL	431.585,61

Tabela 20 FONTE: STN/SICONFI

DESPESAS MUNICIPAIS SEGUNDO AS CATEGORIAS – 2022

CATEGORIAS	VALOR (R\$ 1,00)
Despesas correntes	46.006.954,59
Despesas de capital	2.675.169,21
TOTAL	48.682.123,80

Tabela 21 FONTE: STN/SICONFI

**DESPESAS CORRENTES MUNICIPAIS SEGUNDO AS CATEGORIAS -
2022**

CATEGORIAS	VALOR (R\$ 1,00)
Pessoal e encargos sociais	22.999.016,92
Juros e encargos da dívida	108.972,51
Outras despesas correntes	22.898.965,16
TOTAL	46.006.954,59

Tabela 22 FONTE: STN/SICONFI

**DESPESAS DE CAPITAL MUNICIPAIS SEGUNDO AS CATEGORIAS -
2022**

CATEGORIAS	VALOR (R\$ 1,00)
Investimentos	2.398.326,66
Amortização da dívida	276.842,55
TOTAL	2.675.169,21

Tabela 23 FONTE: STN/SICONFI

DESPESAS MUNICIPAIS POR FUNÇÃO - 2022

FUNÇÃO (1)	VALOR (R\$ 1,00)
INTRAORÇAMENTÁRIA	3.725.184,30
TOTAL (Exceto intraorçamentária)	44.956.939,50
Legislativa	1.730.328,11
Administração	4.269.250,46
Defesa nacional	12.747,54
Assistência social	2.539.636,84
Urbanismo	3.422.690,90
Gestão ambiental	659.504,50
Agricultura	590.838,79
Indústria	7.873,27
Energia	569.635,68
Saúde	11.938.509,05
Educação	12.673.328,01
Transporte	4.632.300,59
Desporto e lazer	1.042.567,09
Encargos especiais	867.728,67
TOTAL GERAL	48.682.123,80

Tabela 24 FONTE: STN/SICONFI

FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS (FPM) - 2023

Fundo de Participação dos Municípios	13.585.379,58	R\$ 1,00
---	----------------------	-----------------

Tabela 25 FONTE: ME/STN

14. ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (IPDM) (1) – 2021
15.

INFORMAÇÃO	ÍNDICE
IPDM - Renda, emprego e produção agropecuária	0,4821
IPDM - Educação	0,6559
IPDM - Saúde	0,9643
Índice IPARDES de desempenho municipal (IPDM)	0,7008

Tabela 26 FONTE IPARDES

15. TRABALHO E RENDIMENTO:

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2022]	2,3 salários mínimos
Pessoal ocupado [2022]	1.239 pessoas
População ocupada [2022]	18,52 %
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	37,8 %

Tabela 27 FONTE IBGE

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E EMPREGOS (RAIS) SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÔMICAS - 2022

ATIVIDADES ECONÔMICAS (SETORES E SUBSETORES DO IBGE(1))	ESTABELECIMENTOS	EMPREGOS
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO ⁹	13	36
- Produtos minerais não metálicos	2	16
- Metalúrgica	2	5
- Mecânica	1	4
- Madeira e Mobiliário	5	9
- Produtos alimentícios, bebidas	3	2
- Construção Civil	1	5
- Comércio	50	257
- Comércio	44	118
- Comércio Varejista	6	139
- Comércio Atacadista	24	64
- Instituições de créditos	2	9
- Administradoras de imóveis	10	34
- Transporte e comunicações	6	6
- Serviços de alojamento, alimentação, reparo, manutenção, radiodifusão		
- Serviços médicos, odontológicos e veterinários	1	1
- Administração Pública	2	435
- Agropecuária	143	578
- Atividade não especificada	1	1
- Total	234	1.376

Tabela 28 FONTE: TEM

⁹ NOTA: Posição em 31 de dezembro. O total das atividades econômicas refere-se à soma dos setores: Extração de Minerais; Indústria de Transformação; Serviços Industriais de Utilidade Pública; Construção Civil; Comércio; Serviços; Administração Pública; Agropecuária; e Atividade não Especificada ou Classificada.

(1) INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO: minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; elétrico, comunicações; material transporte; madeira, mobiliário; papel, papelão, editorial, gráfica; borracha, fumo, couros, peles, similares, indústria diversa; química, farmacêuticos, veterinários, perfumaria, sabões, velas, matérias plásticas; têxtil, vestuário, artefatos tecidos; calçados, produtos alimentícios, bebidas, álcool etílico. COMÉRCIO: varejista; atacadista. SERVIÇOS: instituições de crédito, seguros, administradoras de imóveis, valores mobiliários, serviços técnicos profissionais, auxiliar atividade econômica; transporte e comunicações; serviços alojamento, alimentação, reparo, manutenção, radiodifusão, televisão; serviços médicos, odontológicos e veterinários; ensino.

Além dos trabalhos formais acima mencionados, no ano de 2024, moradores do município de Luiziana trabalham na UNITÁ/COPACOL, no município de Ubitatã, num total 65 trabalhadores. E, na SEARA no município de Campo Mourão, num total de 67 trabalhadores.

RANKING DAS MAIORES 50 EMPRESAS DO MUNICÍPIO DE LUIZIANA:

EMPRESA	CAPITAL
<u>IPE MADEIRA DE FLORESTAMENTO</u>	R\$ 4.955.886,00
<u>AGROPECUARIA VALIVAI LTDA</u>	R\$ 4.034.507,00
<u>AGROPECUARIA MS</u>	R\$ 2.868.590,00
<u>INCORPORADORA DO LAGO LTDA</u>	R\$ 2.682.000,00
<u>AGROPECUARIA J. S. MOREIRA LTDA</u>	R\$ 760.000,00
<u>RECORD</u>	R\$ 581.194,00
<u>GE SANTA ROSA</u>	R\$ 500.000,00
<u>JB EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA</u>	R\$ 500.000,00
<u>FAZENDA SANTA ALICE</u>	R\$ 500.000,00
<u>GIACOMO CARAVAGGIO ADMINISTRADORA DE BENS</u>	R\$ 380.300,00
<u>POSTO BCA LUIZIANA</u>	R\$ 300.000,00
<u>PROHMANN HOLDING PATRIMONIAL LTDA</u>	R\$ 220.200,00
<u>ROCHA E TEIXEIRA OFICINA E TERRAPLANAGEM</u>	R\$ 200.000,00
<u>IVAIR ANTONIO PASQUALLI & FILHO AGROPECUARIA S/C LTDA</u>	R\$ 175.000,00
<u>CONSTRUTORA VITORIA</u>	R\$ 166.000,00
<u>POSTO NOSSA SENHORA APARECIDA</u>	R\$ 150.000,00
<u>ROCHA E TEIXEIRA TERRAPLANAGEM</u>	R\$ 150.000,00
<u>COSTA OESTE TRANSPORTES</u>	R\$ 125.000,00
<u>MKM - MATERIAIS DE CONSTRUCAO</u>	R\$ 115.000,00
<u>TRANS IVY</u>	R\$ 105.000,00
<u>FARMACIA + POPULAR</u>	R\$ 105.000,00
<u>RUFINO CORRETORA DE SEGUROS</u>	R\$ 100.000,00
<u>INCORPORADORA E LOTEADORA ALVORADA LTDA</u>	R\$ 100.000,00

<u>FERRI CONTABILIDADE E ASSESSORIA</u>	R\$ 100.000,00
<u>ANG - TERRAPLENAGEM</u>	R\$ 100.000,00
<u>WF CONSULTORIA AGRICOLA LTDA</u>	R\$ 100.000,00
<u>MADEIREIRA RIO JORDAO LTDA</u>	R\$ 100.000,00
<u>SUPERMERCADO SR</u>	R\$ 98.000,00
<u>AGRICENTRO</u>	R\$ 90.000,00
<u>F. T. A. AGROINDUSTRIAL LTDA</u>	R\$ 88.000,00
<u>AGROPECUARIA RECANTO DO PRODUTOR</u>	R\$ 80.000,00
<u>FECULARIA SAO JOAO</u>	R\$ 77.421,00
<u>CHARME MODAS</u>	R\$ 75.000,00
<u>SERGIO MARCOS AMORIM LTDA</u>	R\$ 67.800,00
<u>DDD MUNDIAL CONSTRUcoes</u>	R\$ 60.000,00
<u>SUPERMERCADO GOMES</u>	R\$ 60.000,00
<u>DICAR AUTO PECAS E ACESSORIOS</u>	R\$ 60.000,00
<u>CONSTRUWIL MATERIAIS PARA CONSTRUCAO</u>	R\$ 60.000,00
<u>WILSON GARCIA PEREIRA 54396280963</u>	R\$ 50.000,00
<u>51.220.099 LUCINEIA DO NASCIMENTO SILVA</u>	R\$ 50.000,00
<u>52.268.498 MARLI CASTELLI</u>	R\$ 50.000,00
<u>MOVEIS DAL BOSCO</u>	R\$ 50.000,00
<u>BARONESA DOS CANDIAIS ARMAZENAGEM</u>	R\$ 50.000,00
<u>SUPERMERCADO CEOLIM</u>	R\$ 50.000,00
<u>V LOPES CAMARGO & CAMARGO LTDA</u>	R\$ 50.000,00
<u>ROSANA FERNANDES HANISCH 97600776987</u>	R\$ 50.000,00
<u>M BRAGANHOLO EQUIPAMENTOS LTDA</u>	R\$ 50.000,00
<u>GRUPO EXPANSAO DIGITAL</u>	R\$ 50.000,00
<u>AGROPECUARIA BRASIL</u>	R\$ 50.000,00
<u>ACO RAPIDO CONSTRUTORA LTDA</u>	R\$ 50.000,00

Tabela 29 FONTE: <https://www.empresagui.com.br/listas-de-empresas/PR/LUIZIANA>

EMPRESAS NO MUNICÍPIO DE LUIZIANA, POR PORTE EMPRESARIAL:

TIPO	QUANTIDADE
Microempresa	477
Microempreendedor Individual -MEI	271
Médio/Grande Porte	96
Pequeno Porte I	11
Total	855

Tabela 30 FONTE SINE

16. EDUCAÇÃO:

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	98,1 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]	-
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]	4,9
Matrículas no ensino fundamental [2023]	857 matrículas
Matrículas no ensino médio [2023]	187 matrículas
Docentes no ensino fundamental [2023]	46 docentes
Docentes no ensino médio [2023]	14 docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2023]	2 escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio [2023]	1 escolas

Tabela 31 FONTE: MEC/INEP

**MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA SEGUNDO A
MODALIDADE DE ENSINO E A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA
- 2023**

MODALIDADE DE ENSINO	ESTADUAL	MUNICIPAL	TOTAL
Educação infantil	-	270	270
Creche	-	101	101
Pré-escolar	-	169	169
Ensino fundamental	353	504	857
Ensino médio	187	-	187
Educação profissional	61	-	61
Educação especial - classes exclusivas	-	12	12
TOTAL	540	774	1.314

Tabela 32 FONTE: MEC/INEP

**DOCENTES NA EDUCAÇÃO BÁSICA SEGUNDO A MODALIDADE
DE ENSINO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - 2023**

MODALIDADE DE ENSINO	ESTADUAL	MUNICIPAL	TOTAL
Educação infantil	-	28	28
Creche	-	18	18
Pré-escolar	-	11	11
Ensino fundamental	20	27	46
Ensino médio	14	-	14
Educação profissional	11	-	11
Educação especial - classes exclusivas	-	3	3
TOTAL	22	49	70

Tabela 33 FONTE: MEC/INEP

**ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA SEGUNDO A
MODALIDADE E A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - 2023¹⁰**

MODALIDADE DE ENSINO	ESTADUAL	MUNICIPAL	TOTAL
Educação infantil	-	3	3
Creche	-	2	2
Pré-escolar	-	2	2
Ensino fundamental	1	1	2
Ensino médio	1	-	1
Educação profissional	1	-	1
Educação especial - classes exclusivas	-	1	1
TOTAL	1	3	4

Tabela 34 FONTE: MEC/INEP

¹⁰ NOTA: A soma das parcelas pode divergir do total do Estado em razão de que um estabelecimento pode oferecer mais de uma modalidade de ensino, conforme a Sinopse Estatística da Educação Básica, divulgada pela fonte (INEP).

TAXA DE ALFABETIZAÇÃO SEGUNDO FAIXA ETÁRIA - 2022¹¹

FAIXA ETÁRIA (anos)	TAXA (%)
De 15 ou mais	87,75
De 15 a 19	97,81
De 20 a 24	99,12
De 25 a 34	97,99
De 35 a 44	96,55
De 45 a 54	90,60
De 55 a 64	77,46
De 65 e mais	59,77

Tabela 35 FONTE: IBGE - Censo Demográfico

TAXAS DE RENDIMENTO EDUCACIONAIS NOS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO – 2022

TIPO DE ENSINO	APROVAÇÃO (%)	REPROVAÇÃO (%)	ABANDONO (%)
Fundamental	86,9	11,5	1,6
Anos iniciais (1ª a 4ª série e/ou 1º a 5º ano)	86,3	13,7	-
Anos finais (5ª a 8ª série e/ou 6º a 9º ano)	87,6	8,9	3,5
Médio	87,0	5,1	7,9

Tabela 36 FONTE: MEC/INEP

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB) - META PROJETADA - 2021¹²

TIPO DE ENSINO	MUNICIPAL	ESTADUAL	PÚBLICA
Fundamental			
Anos iniciais (4ª série e/ou 5º ano)	6,0	-	6,0
Anos finais (8ª série e/ou 9º ano)	-	5,0	5,0
Médio		4,4	4,4

Tabela 37 FONTE: MEC/INEP

¹¹ NOTA: Consideraram-se como pessoa alfabetizada a pessoa que sabe ler e escrever pelo menos um bilhete simples ou uma lista de compras, no idioma que conhece, independente do fato de estar ou não frequentando escola ou já ter concluído períodos letivos.

¹² NOTA: Na criação do IDEB, foram calculadas metas de melhoria da Educação. Ou seja, se o País tem mais estudantes com boas notas e mais aprovados na escola, isso é sinal de que houve melhora no aprendizado e no sistema educacional. O Ministério da Educação (MEC) tem metas para cada uma das escolas, municípios e unidades da federação. Uma mesma escola ou município pode ter o IDEB referente aos anos iniciais, aos anos finais de ensino fundamental e do ensino médio. Um mesmo município pode ter o IDEB referente às redes federal, estadual e municipal.

Em 2010, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade era de 98,1%. Na comparação com outros municípios do estado, ficava na posição 187 de 399. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava na posição 1909 de 5570.

Em relação ao IDEB, no ano de 2021, o IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública era (não há dados) e para os anos finais, de 4,9. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições (não há dados) e 303 de 399. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições (não há dados) e 2256 de 5570.

17. SAÚDE:

¹³A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de (não há dados) para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de (não há dados) para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições (não há dados) de 399 e (não há dados) de 399, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de (não há dados) de 5570 e (não há dados) de 5570, respectivamente.

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE SEGUNDO O TIPO DE ESTABELECIMENTO - 2023

TIPO DE ESTABELECIMENTO ¹⁴	NÚMERO
Academia da saúde	1
Centro de saúde / Unidade básica de saúde	1
Clínica especializada / Ambulatório especializado	1
Consultórios	3
Posto de saúde	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	2
Outros tipos	2
TOTAL	11

Tabela 38 FONTE: MS/CNES

¹³ Não há dados oficiais sobre dados acima abordados. O fato de não haver dados é por si só, um dado relevante.

¹⁴ NOTA: Posição dos dados, no site do DATASUS, 10 de março de 2023.

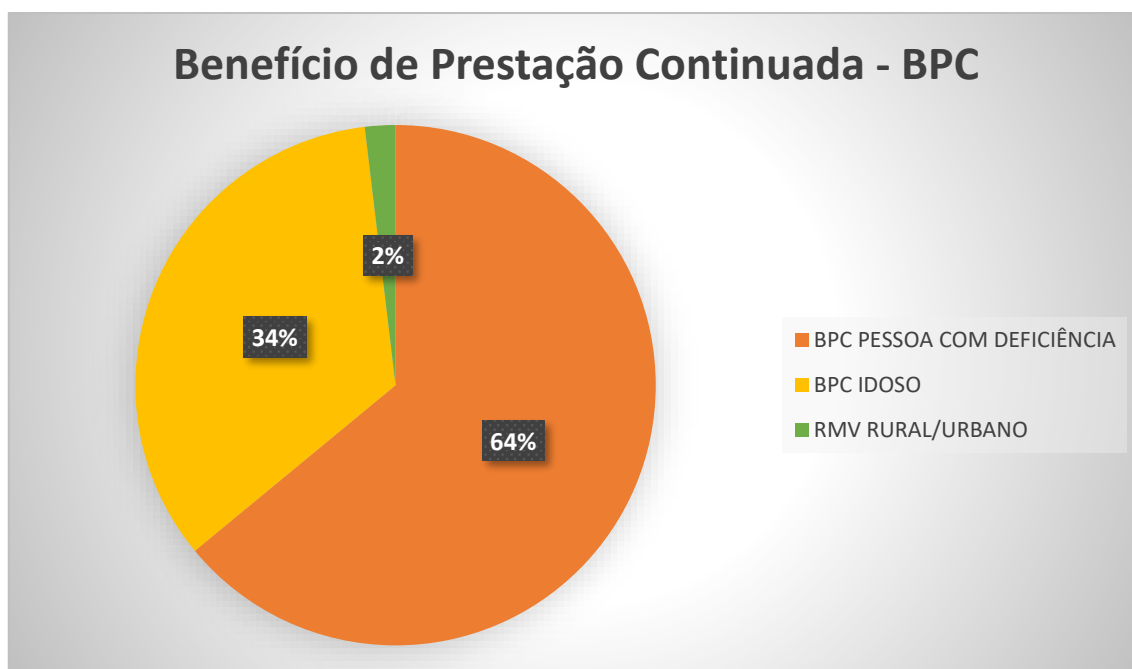
18. ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROGRAMAS/SERVIÇOS/BENEFÍCIOS

BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA – BPC

Os atendimentos realizados no âmbito da rede sócio assistencial também são importantes elementos para o diagnóstico do perfil social do nosso município. O Benefício de Prestação Continuada (BPC) constitui uma das mais importantes ferramentas de distribuição de renda no âmbito da assistência social, tendo sido instituído ainda na Constituição Federal de 1988.

Atualmente, residem no município 169 pessoas com deficiência, 90 e/ou idosos, beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC, e, mais 05 idosos beneficiários com Renda Mensal Vitalícia – RMV, rural ou urbana. Totalizando 264 pessoas, as quais são beneficiárias de um dos programas, e recebem em valores globais, considerando o Salário Mínimo no valor de R\$1.412,00 (Hum mil quatrocentos e doze reais), $\times 264 =$ significa que o município recebe R\$372.768,00 (trezentos e setenta e dois mil, setecentos e sessenta e oito reais), mensais. Considerando o montante do valor recebido durante o ano, ou seja, $R\$372.768,00 \times 12$ meses, dá um total de R\$ 4.473,216,00 (quatro milhões, quatrocentos e setenta e três mil, duzentos e dezesseis reais). Mais adiante, apresentaremos esses valores juntaram com o Programa Bolsa Família, pois, é o trabalho direto da Secretaria Municipal de Assistência Social, que desenvolve o programa, portanto, responsável direto pela vinda desses recursos ao município.



Além do BPC, a Assistência Social desenvolve diversos programas, ações e atendimentos, especialmente considerando seus espaços institucionais, como é o caso do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS, junto com Programa de Atenção Integral à Família – PAIF, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV. Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, junto com o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI, Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto. Em a nível Estadual o município participa do Programa Nossa Gente Paraná, as famílias são atendidas por toda Rede Municipal de Atendimento.

PROGRAMA NOSSA GENTE PARANÁ:

Programa do Governo do Estado do Paraná trabalha com dados retirados do Cadastro Único. E na base de dados de 18/08/2024, o município de Luiziana possuía 1654 famílias cadastradas, das quais 03 eram lixo eletrônico, assim sendo cadastros com famílias perfaziam um total de 1651, das quais 350 são famílias vulneráveis, ou seja, com renda mensal per capita de até R\$ 218,00.

Objetivos do Nossa Gente Paraná:

- Promover a melhoria das condições de vida e o protagonismo das famílias em situação de alta vulnerabilidade social em todo o Estado, por meio da oferta de um conjunto de ações, serviços e benefícios planejados de acordo com a realidade de cada família e do território onde ela reside;

- Promover a integração entre as políticas públicas de Estado;
- Estabelecer diretrizes, orientar e assessorar os municípios para o Acompanhamento Familiar Intersectorial;
- Cofinanciar ações, serviços e benefícios;
- Fomentar a integração de políticas sociais, no âmbito municipal, visando promover, aprimorar e desenvolver ações e serviços intersectoriais, voltados às famílias beneficiárias;
- Fomentar a busca ativa, o cadastramento e o acompanhamento das famílias;
- Contribuir para a autonomia das famílias, através da transferência de renda e da execução de projetos complementares, da qualificação profissional e do acompanhamento familiar intersectorial;
- Promover estudos, pesquisas e indicadores sobre as condições de vida das famílias e sobre a gestão dos serviços no Estado e nos municípios.

Objetivo do trabalho com as famílias:

- Fortalecimento da capacidade protetiva da família;
- Aprimoramento de potencialidades;
- Estabelecimento de novas relações com o mundo do trabalho;
- Melhoria do acesso aos serviços da rede de proteção social;
- Fortalecimento da participação social da família;
- Reversão dos ciclos de violência intrafamiliar.

PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E CADASTRO ÚNICO NO SEU MUNICÍPIO¹⁵

1. Benefícios

O Programa Bolsa Família é um programa social do Governo Federal, instituído pela Lei nº 14.601, de 19 de junho de 2023.

Além de garantir renda básica para as famílias em situação de pobreza, o Programa Bolsa Família busca integrar políticas públicas, fortalecendo o acesso das famílias a direitos básicos como saúde, educação e assistência social. O Bolsa Família contribui para o resgate da dignidade e da cidadania das famílias também pela atuação em ações complementares, por meio de articulação com outras políticas para a superação da pobreza e transformação social, tais como assistência social, esporte, ciência e trabalho.

No mês de junho de 2024, o município de LUIZIANA/PR teve 691 famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família, com 1.884 pessoas beneficiadas, e totalizando um investimento de R\$ 483.507,00 e um benefício médio de R\$ 699,72.

Quantidade de benefícios do Bolsa Família, por tipo, em junho de 2024 no município de LUIZIANA/PR:

- . **1.884 Benefício de Renda de Cidadania (BRC):** no valor de R\$ 142,00 (cento e quarenta e dois reais) por integrante, destinado a todas as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.
- . **625 Benefício Complementar (BC):** destinado às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família cuja soma dos valores relativos aos benefícios financeiros de que trata o inciso I deste parágrafo seja inferior a R\$ 600,00 (seiscentos reais), calculado pela diferença entre este valor e a referida soma.
- . **333 Benefício Primeira Infância (BPI):** no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) por criança, destinado às famílias beneficiárias que possuírem,

¹⁵ Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome/Secretaria Nacional de Renda e Cidadania/ Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único

em sua composição, crianças com idade entre 0 (zero) e 7 (sete) anos incompletos.

. **636 Benefício Variável Familiar (BVF):** no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), destinado às famílias beneficiárias que possuírem, em sua composição:

a) gestantes;

b) nutrizes;

c) crianças com idade entre 7 (sete) anos e 12 (doze) anos incompletos; ou

d) adolescentes, com idade entre 12 (doze) anos e 18 (dezoito) anos incompletos;

. **2 Benefício Extraordinário de Transição (BET):** aplicado em circunstâncias específicas até maio de 2025, com o propósito de assegurar que nenhum beneficiário receba quantia inferior à concedida no programa anterior (Auxílio Brasil).

Programa Auxílio Gás dos Brasileiros

É um auxílio financeiro destinado às famílias de baixa renda, com o objetivo de reduzir o efeito do aumento do preço do gás de cozinha sobre o orçamento doméstico. Foi instituído pela Lei nº 14.237, de 19 de novembro de 2021, e regulamentado pelo Decreto nº 10.881, de 2 de dezembro de 2021.

Nas parcelas de agosto, outubro e dezembro de 2022, as famílias beneficiárias do Programa Auxílio Gás dos Brasileiros receberam o valor do benefício em dobro, conforme a Emenda Constitucional nº 123/2022.

A partir de fevereiro de 2023, e nos meses pares seguintes, as famílias beneficiárias do Programa seguem recebendo o valor do benefício em dobro, conforme a Medida Provisória nº 1.155 de 1º de janeiro de 2023. Com isso, o Programa atualmente paga um benefício no valor médio de R\$ 110,00 (cento e dez reais).

Essa parcela dobrada (Adicional Complementar) possui caráter temporário, sendo paga até que novo programa venha a substituir o Programa.

O município de LUIZIANA/PR teve 156 famílias beneficiadas pelo Programa Auxílio Gás dos Brasileiros, totalizando um investimento de R\$ 15.912,00.

1.1. Gestão das condicionalidades e o acesso aos serviços de educação, saúde e assistência social

Quando uma família entra no programa, ela e o poder público assumem compromissos para reforçar o acesso de crianças, adolescentes, jovens e gestantes à saúde e à educação. Esses compromissos são conhecidos como condicionalidades, quais sejam:

Condicionalidades de Saúde:

- realização de pré-natal;
- cumprimento do calendário nacional de vacinação;
- acompanhamento do estado nutricional, para os beneficiários que tenham até 7 anos de idade incompletos.

Condicionalidades de Educação:

Frequência escolar mínima:

- 60% para os beneficiários de 4 a 6 anos de idade incompletos;
- 75% para os beneficiários de 6 a 18 anos de idade incompletos, que não tenham concluído a educação básica.

1.1.1. Educação

O acompanhamento das condicionalidades de educação voltou a ser obrigatório desde o terceiro período de 2022, nos meses de junho e julho. Devido à pandemia de Covid-19, que originou a interrupção das atividades escolares e, por consequência, o descontinuação do acompanhamento das

condicionalidades da educação, foi necessário retomar com redobradas energias as atividades de gestão de condicionalidades, objetivando recuperar os índices de acompanhamento anteriores à pandemia e, posteriormente, procurar alcançar novos patamares.

Com a Lei nº 14.601, de 19 de junho de 2023, que institui o novo Programa Bolsa Família, não haverá mais o acompanhamento na educação dos jovens de 18 a 21 anos. As demais faixas etárias e respectivas frequências mensais mínimas permanecem inalteradas.

Em março de 2024, 710 beneficiários(as) de 4 a 18 anos incompletos de idade tinham perfil para acompanhamento das condicionalidades de educação.

O município de LUIZIANA/PR conseguiu acompanhar 700 beneficiários(as) entre 4 e 18 anos incompletos de idade, o que corresponde a uma **cobertura de acompanhamento de 98,6% na educação**. O resultado nacional de acompanhamento foi de 77,0%.

O município possui, portanto, um acompanhamento da frequência escolar **muito bom**. Assim, é importante que o município continue trabalhando, no sentido de manter o acompanhamento da frequência escolar no seu município em patamar elevado. Nesse contexto, a Gestão Municipal do PBF deve continuar procurando identificar os beneficiários que estejam sem informação ou com informação desatualizada sobre a escola em que estudam (“não localizados”), realizando ações de orientação às famílias para que informem nas escolas que suas crianças e jovens são beneficiários do PBF e para que atualizem também o Cadastro Único quando houver mudança de escola, ou ainda realizando a busca ativa de beneficiários que estejam fora da escola. Também é importante tentar identificar e registrar adequadamente os motivos que levam os alunos, com baixa frequência, a não cumprirem a condicionalidade, para que o poder público possa atuar no sentido de auxiliar a família a superar possíveis situações de agravamento de vulnerabilidades e identificar demandas e direitos sociais não atendidos no território.

Usando as respectivas taxas nacionais como referência, o município deve se atentar também para as suas taxas de acompanhamento (cobertura) e de cumprimento por faixa etária, de modo a identificar eventuais lacunas de cobertura de acompanhamento:

EDUCAÇÃO	Crianças de 04 a 05 anos	Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos	Adolescentes de 16 a 17 anos
Público para acompanhamento	98	523	89
Pessoas acompanhadas	94	517	89
Taxa de acompanhamento em LUIZIANA/PR	95,9%	98,9%	100,0%
Taxa de acompanhamento no BRASIL	60,6%	80,8%	75,5%
Pessoas que cumpriram a condicionalidade (com frequência acima da exigida)	94	517	88
Taxa de cumprimento em LUIZIANA/PR	100,0%	100,0%	98,9%
Taxa de cumprimento no BRASIL	95,2%	95,8%	88,1%

Tabela 39 <https://aplicacoes.cidadania.gov.br/ri/pbfcad/relatorio-completo.html>

1.1.2. Saúde

O acompanhamento das condicionalidades de saúde não foi suspenso durante a pandemia do Covid-19, mas o registro das informações foi fortemente impactado, uma vez que a coleta das informações permaneceu como não obrigatória da 1ª vigência de 2020 até à 1ª vigência de 2021. Desde a 2ª vigência de 2021, o Ministério da Saúde decidiu retomar a obrigatoriedade do registro do acompanhamento das condicionalidades de saúde e, por consequência, temos observado uma recuperação dos níveis de acompanhamento, mas ainda muito aquém dos níveis observados antes da pandemia.

Em dezembro de 2023, 1.176 beneficiários(as) tinham perfil para acompanhamento das condicionalidades de saúde. Compõem o público para acompanhamento das condicionalidades de saúde as crianças menores de 7 anos e as mulheres.

O município de LUIZIANA/PR conseguiu acompanhar 810 beneficiários(as), o que corresponde a uma **cobertura de acompanhamento de 68,9% na saúde**. O resultado nacional de acompanhamento foi de 78,9%.

Assim, o município possui um acompanhamento da agenda de saúde abaixo do resultado nacional. Assim, é muito importante que o município concentre esforços, no sentido de melhorar o acompanhamento da agenda de saúde no seu município. Nesse contexto, é fundamental que o gestor municipal do PBF conheça e se articule com o coordenador municipal do PBF na Saúde, que é o responsável técnico pelo monitoramento desse acompanhamento na Secretaria Municipal de Saúde. Podem ser realizadas ações de orientação às famílias para que informem que são beneficiárias do PBF quando forem atendidas na rede de saúde e para que atualizem o Cadastro Único quando mudarem de endereço, bem como ações periódicas de busca ativa de famílias não acompanhadas pela saúde. Também é importante se organizar para registrar mensalmente as informações sobre as gestantes identificadas, as quais são elegíveis ao Benefício Variável Vinculado à Gestante (BVG). As informações sobre o não cumprimento das condicionalidades de saúde e de situação nutricional devem servir de base para a articulação intersetorial entre educação, assistência social e saúde, para que atuem de forma integrada na superação de eventuais situações de agravamento de vulnerabilidades enfrentadas pelas famílias e na identificação de demandas e direitos sociais no território.

Usando as respectivas taxas nacionais como referência, o município deve prestar atenção também aos resultados de acompanhamento da agenda da saúde relativos às crianças e às mulheres, separadamente, de modo a identificar possíveis lacunas de cobertura de acompanhamento:

SAÚDE	Crianças (menores de 7 anos)	Mulheres
Público para acompanhamento	326	850
Pessoas acompanhadas	17	793
Taxa de acompanhamento em LUIZIANA/PR	5,2%	93,3%
Taxa de acompanhamento no BRASIL	56,4%	86,9%

Tabela 40 <https://aplicacoes.cidadania.gov.br/ri/pbfcad/relatorio-completo.html>

1.1.3. Atendimento/Acompanhamento pela Assistência Social das famílias que descumpriram as condicionalidades

As famílias em situação de não cumprimento de condicionalidades podem receber efeitos gradativos, que vão desde uma advertência, depois bloqueio e, ainda, a suspensão do benefício, podendo chegar ao cancelamento em casos específicos (esse processo de aplicação de efeitos é chamado de repercussão). Esses efeitos devem ser considerados como indícios de possíveis situações de agravamento de vulnerabilidades que as famílias podem estar vivenciando, pois indicam que alguma situação está impedindo ou prejudicando o acesso à saúde e à educação. Nesses casos, é necessário que o poder público atue no sentido de auxiliar essas famílias a superar essa situação de vulnerabilidade, permitindo, desse modo, que elas voltem a acessar regularmente esses serviços, retornando a cumprir as condicionalidades. Por isso, as famílias em situação de não cumprimento de condicionalidades, em especial, aquelas que estão em fase de suspensão, são prioritárias no atendimento/acompanhamento pela assistência social no município.

Devido à implementação do novo Programa Bolsa Família em março de 2023, as repercussões por não cumprimento de condicionalidades foram interrompidas, tendo sido retomadas em julho de 2023, com a aplicação do efeito de advertência às famílias em situação de não cumprimento no período de acompanhamento de abril/maio de 2023. Nas próximas repercussões voltarão a ser aplicadas, junto com o efeito de advertência, também os efeitos de bloqueio e suspensão e cancelamento.

2. O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal

O Cadastro Único é uma tecnologia social de identificação e caracterização socioeconômica das famílias de baixa renda domiciliadas no território brasileiro, que são aquelas que possuem renda mensal de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo por pessoa.

O Governo Federal utiliza os dados do Cadastro Único para conceder benefícios e serviços de programas sociais, como: Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE), Benefício de Prestação Continuada (BPC), Programa Bolsa Família (PBF), entre outros. Os dados do Cadastro Único também podem ser utilizados para o mapeamento das vulnerabilidades locais, o planejamento das ações e a seleção de beneficiários dos programas sociais geridos pelo estado ou município.

O município de **LUIZIANA/PR** já vem realizando as atividades de cadastramento e atualmente (junho de 2024) tem:

- **1.707** famílias inseridas no Cadastro Único;
- **1.321** famílias com o cadastro atualizado nos últimos dois anos;
- **1.068** famílias com renda até $\frac{1}{2}$ salário mínimo; e
- **965** famílias com renda até $\frac{1}{2}$ salário mínimo com o cadastro atualizado.

A Taxa de Atualização Cadastral (TAC) do município é de 90,0%, enquanto a média nacional é de 86,6%. A TAC é calculada pela divisão do número de famílias cadastradas com renda mensal per capita de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo com cadastro atualizado pelo total de famílias cadastradas com renda mensal per capita de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo, multiplicado por cem.

3. Índice de Gestão Descentralizada

O Índice de Gestão Descentralizada (IGD) do Programa Bolsa Família e Cadastro Único é um indicador que mede os resultados obtidos pela gestão municipal ou estadual nas atividades relacionadas ao Bolsa Família e Cadastro Único obtidos em um mês. Cada vez que se desenvolvem ações integradas do Programa e do Cadastro, os estados e municípios alcançam IGD mais elevado.

Ele também associa a gestão por resultados aos recursos financeiros a serem transferidos para estados e municípios, que devem ser utilizados para melhoria da gestão do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único. A finalidade dessa regra é melhorar a qualidade dos serviços prestados às famílias beneficiárias.

Com base nesse Índice, que varia de 0 (zero) a 1 (um), são calculados os repasses financeiros que o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome realiza aos municípios para ajudar na gestão do Cadastro Único e do Bolsa Família.

O cálculo do IGD é composto por 4 fatores:

1. Taxa de atualização cadastral e taxas de acompanhamento das condicionalidades de saúde e educação;
2. Adesão ao Sistema Único de Assistência Social (Suas);
3. Prestação de contas pelos Fundos de Assistência Social; e
4. Parecer dos Conselhos de Assistência Social das contas do uso dos recursos.

O índice pode melhorar com a atualização dos dados da gestão no Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família (SIGPBF) e com o acompanhamento das famílias em fase de suspensão na repercussão de condicionalidades.

Somente estados e municípios que assinarem o Termo de Adesão ao Programa Bolsa Família e ao Cadastro Único se tornarão elegíveis ao recebimento de recursos financeiros para apoio à gestão descentralizada.

O repasse desses recursos é realizado pelo Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) para o Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS). Se o IGD-M do município alcançasse o máximo, ou seja, fosse igual a 1 (um), o município receberia R\$ 4.088,00 mensalmente.

O último repasse realizado para o município de LUIZIANA/PR foi de R\$ 3.506,63, com base no índice 0,87 do IGD-M referente ao mês de abril de 2024.

Os valores financeiros calculados com base no IGD-M e repassados ao município em 2023 somam o montante de R\$ 38.640,71. Em maio de 2024, havia em conta corrente do município (BL GBF FNAS) o total de R\$ 11.500,74.

Acompanhamento da Atualização Cadastral		Acompanhamento das condicionalidades de Educação		Acompanhamento das condicionalidades de Saúde		Fator de operação	
Nacional	Município	Nacional	Município	Nacional	Município	Nacional	Município
86,6%	90,0%	80,0%	99,0%	78,9%	68,9%	83,0%	87,0%

Tabela 41 Fonte: <https://aplicacoes.cidadania.gov.br/ri/pbfcad/relatorio-completo.html>

18.1 ANALISE DOS MONTANTES DOS RECURSOS DESTINADOS AO MUNICÍPIO DE LUIZIANA:

Considerando os recursos oriundos do Benefício de Prestação Continuada – BPC, com o Salário Mínimo no valor de R\$1.412,00 (Hum mil quatrocentos e doze reais), $X 264 =$ significa que o município recebe. Com o montante do valor recebido durante o ano, ou seja, R\$372.768,00 $X 12$ meses, dá um total de R\$ 4.473,216,00 (quatro milhões, quatrocentos e setenta e três mil, duzentos e dezesseis reais).

Considerando que as famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família, somam um total de 1.884 pessoas beneficiadas, no mês de junho de 2024, totalizou o valor de R\$ 483.507,00 $X 12$ meses= R\$ 5.802.084,00. Juntando os valores do BPC R\$ 4.473,216,00 +5.802,084,00 do Programa Bolsa Família. **R\$ 4.473,216,00 +5.802,084,00= 10.275.300 (Dez milhões duzentos e setenta e cinco mil e trezentos reais).**

Este é o valor que a Secretaria Municipal de Assistência Social do Município de Luiziana, injeta anualmente na economia do município, pois, os beneficiários utilizam esse recurso para pagamento de aluguel/água/luz/alimentação/vestuário/material escolar, ou seja, potencializa o comércio local. É a Assistência Social contribuindo com o progresso socioeconômico do município de Luiziana.

FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADASTRO ÚNICO POR BAIRROS:

Nome do Bairro	Quantidade de habitantes
Araucária	12 famílias
Assentamento	15 famílias
Bairro Alto	07 famílias
Bairro Bela Vista	11 famílias
Bairro Bopama	37 famílias
Conjunto Esperança	61 famílias
Bairro Pôr do Sol	27 famílias
Bairro Primavera	16 famílias
Bairro Santa Cruz	17 famílias
Conjunto Sol Nascente	43 famílias
Centro	1054 famílias
Conjunto COHAPAR	6 famílias
Conjunto João de Barro	9 famílias

Conjunto Sol Nascente	01 família
Conjunto	07 famílias
Jardim Alvorada	12 famílias
Jardim do Lago	45 famílias
Jardim Vitória	15 famílias
Parque Industrial	01 família
Saída Rodovia Julmi Canaver	01 família
Valinhos	51 famílias
Vila Esperança 2	01 família
Zona Rural	158 famílias
Total	1.607

05 LOCALIDADES COM MAIS INSCRITOS NO CADASTRO ÚNICO:

- Centro 1.054 famílias;
- Zona Rural 158 famílias;
- Conjunto Esperança 61 famílias;
- Valinhos 51 famílias;
- Jardim do Lago 45 famílias.

Observação: Zona Rural é qualquer parte da área rural de Luiziana, considerando que é o maior município de extensão territorial da COMCAM, o dado acima não indica uma localidade, e sim, a área rural que corresponde todo o território rural do município.

FAMÍLIAS VULNERÁVEIS INSCRITAS NO CADASTRO ÚNICO:

Nome do Bairro	Quantidade de habitantes
Bairro Alto	02 famílias
Bairro Bela Vista	03 famílias
Bairro Bopama	15 famílias
Conjunto Esperança II	14 famílias
Conjunto Esperança I	12 famílias
Bairro Pôr do Sol	03 famílias
Bairro Primavera	05 famílias
Bairro Santa Cruz	05 famílias
Conjunto Sol Nascente	08 famílias
Centro	197 famílias
Conjunto COHAPAR	03 famílias
Conjunto João de Barro	03 famílias
Jardim Alvorada	04 famílias
Jardim do Lago	12 famílias
Jardim Vitória	04 famílias
Valinhos	09 famílias
Zona Rural	34 famílias
Total	331 famílias

05 localidades com famílias vulneráveis inscrita no Cadastro Único:

- Centro 197 famílias;
- Zona Rural 34 famílias;
- Bairro Bopama 15 famílias;
- Conjunto Esperança II 14 famílias;
- Conjunto Esperança I e Jardim do Lago 12 famílias (cada).

Observação: Zona Rural é qualquer parte da área rural de Luiziana, considerando que é o maior município de extensão territorial da COMCAM, o dado acima não indica uma localidade, e sim, a área rural que corresponde todo o território rural do município.

19. REDE SOCIOASSISTENCIAL DO MUNICÍPIO DE LUIZIANA.

19.1 SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL



Figura 11 Fonte: Prefeitura Municipal

A Secretaria Municipal de Assistência Social é a responsável pela Coordenação de todos os serviços, programas e projetos, existentes no município. Embora seja um município de pequeno porte I, Luiziana possui CREAS, CRAS, SCFV, e Padaria Comunitária.

Luiziana desenvolve o trabalho em rede com a Rede de Atendimento, com fluxograma implantado, e, em funcionamento.

A Secretaria Municipal de Assistência Social, utiliza o sistema ELOTECH WEB SOCIAL, para registrar os atendimentos realizados no âmbito de toda a Secretaria Municipal.

Trata-se de um sistema que não fornece muitos dados para a Vigilância Socioassistencial.

Na sequência seguem os dados que foi possível averiguar no sistema:

Tipo de Atendimento	Quantidade
Atendimento Telefone/ Remoto/ WhatsApp	01
Concessão de Cesta Básica	11
Acompanhamento de MSE	67
Cadastramento/Atualização Cadastral	50
Outros	136
Atendimento Socioassistencial Individualizado	18
Cadastramento/Atualização Cadastral	597
Outros	125
Escuta/Acolhimento	01
Benefícios Eventuais	99
Visita Domiciliar	3
Total	1.109

Tabela 42 Sistema Elotech WebSocial

19.2 PADARIA COMUNITÁRIA



Figura 12 Fonte Prefeitura Municipal

Anexo a Secretaria Municipal de Assistência Social está localizada a Padaria Comunitária, trata-se de uma cozinha industrial completa, onde são ofertados diversos cursos para a comunidade em geral. Também são realizados cursos específicos para intolerantes a glúten e lactose.

É dessa padaria que é feito todos os lanches que são servidos no serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, e, para todas as reuniões realizadas pelo CRAS/CREAS/Órgão Gestor.

19.3 CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS



Figura 13 Fonte: Prefeitura Municipal

O Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, desenvolve o Programa de Atenção Integral à Família (PAIF), Programa Família Paranaense/Programa Nossa Gente Paraná. A Rede da Proteção Social Básica, contém os seguintes locais:

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos- SCFV, para crianças e adolescentes/Projeto Luz;
- Serviço de Convivência para a Terceira Idade.

GRUPOS DO PAIF, COORDENADO PELO CRAS:

- **Grupo Das Mães:** 06 mulheres 23 a 68 anos;
- **Grupo de Mulheres:** 10 mulheres – 21 a 60 anos; 2 adolescentes – 15 a 17 anos;
- **Comunidade de Valinhos:** 11 Mulheres – 29 a 66 anos;
- **Grupo de gestantes - Mamãe Feliz:** 03 gestantes – 18 a 24 anos;
- **grupo BPC:** 12 beneficiários – 21 a 72 anos.

¹⁶RELATÓRIO 06/2023 A 06/2024

¹⁶ Fonte: <https://aplicacoes.mds.gov.br/saa-web/login.action>

REGISTRO MENSAL DE ATENDIMENTOS DO CRAS (Agregado)		
Mês e Ano de Referência de: 06/2023 a 06/2024	Quantidade de CRAS: 1	
Município: LUIZIANA	UF: PR	
Bloco I - Famílias em acompanhamentos pelo PAIF		
A. Volume de famílias em acompanhamento pelo PAIF	Total	Média
A.1. Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF	852	71,00
A.2. Novas famílias inseridas no acompanhamento do PAIF durante o mês de referência	5	0,42
B. Perfil das novas famílias inseridas em acompanhamento no PAIF, no mês de referência	Total	Média
B.1. Famílias em situação de extrema pobreza	0	0,00
B.2. Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	2	0,17
B.3. Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família em descumprimento de condicionalidades	0	0,00
B.4. Famílias com membros beneficiários do BPC	2	0,17
B.5. Famílias com crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil	0	0,00
B.6. Famílias com crianças ou adolescentes em Serviço de Acolhimento	0	0,00
Bloco II - Atendimentos individualizados realizados no CRAS		
C. Volume de atendimentos particularizados realizados no CRAS no mês de referência	Quantidade	Média
C.1. Total de atendimentos particularizados realizados no mês de referência	1.582	131,83
C.2. Famílias encaminhadas para inclusão no Cadastro Único	0	0,00
C.3. Famílias encaminhadas para atualização cadastral no Cadastro Único	10	0,83
C.4. Indivíduos encaminhados para acesso ao BPC	19	1,58
C.5. Famílias encaminhadas para o CREAS	1	0,08
C.6. Visitas domiciliares realizadas	204	17,00
C.7. Total de auxílios-natalidade concedidos/entregues durante o mês de referência	22	1,83
C.8. Total de auxílios-funeral concedidos/entregues durante o mês de referência	28	2,33
C.9. ¹⁷ Outros benefícios eventuais concedidos/entregues durante o mês de referência	85	7,08

¹⁷ Além destes benefícios eventuais a Secretaria Municipal de Assistência Social, fornece 80 Cestas básicas mensais.

Bloco III - atendimentos coletivos realizados no CRAS

D. Volume de atendimentos coletivos realizados no CRAS durante o mês de referência	Total	Média
D.1. Famílias participando regularmente de grupos no âmbito do PAIF	419	34,92
D.2. Crianças de 0 a 6 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	100	8,33
D.3. Crianças/adolescentes de 7 a 14 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	657	54,75
D.4. Adolescentes de 15 a 17 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos	51	4,25
D.8. Adultos entre 18 e 59 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	335	27,92
D.5. Idosos em Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos para idosos	588	49,00
D.6. Pessoas que participaram de palestras, oficinas e outras atividades coletivas de caráter não continuado	73	6,08
D.7. Pessoas com deficiência, participando dos Serviços de Convivência ou dos grupos do PAIF	63	5,25

Tabela 43. Fonte <https://aplicacoes.mds.gov.br/saa-web/login.action>

19.4 SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS- SCFV/CRIANÇAS E ADOLESCENTES.



Figura 14 Fonte: Prefeitura Municipal

¹⁸ATIVIDADES NO PROJETO LUZ

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Projeto Luz, desenvolve um conjunto de ações em consonância com as diretrizes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) **para crianças de 06 a 12 anos e adolescentes de 12 a 17.**

Desenvolve oficinas de Caratê, Artes, dança, Teatro. A Pedagoga trabalha quarenta horas (40) presta serviço com todos os grupos, atuando junto às equipes de trabalho, realizando um trabalho vinculado à família, à comunidade, à cultura e à sociedade, levando a reflexão sobre autoestima, a satisfação e alegria de poder estar com as outras pessoas em um espaço social, e principalmente capacitando-os a serem cidadãos críticos e participativos nos diversos ambientes em que estão inseridos. Com ações voltadas para Musicalização, Contação de Histórias, Passeios, Palestras preventivas, Filmes, Resgate de Brincadeiras Tradicionais, Jogos de Tabuleiro, Arte com material reciclável, Datas Comemorativas, Gincanas, Brincadeiras dirigida, entre outros.

Atendimentos por período:

Período matutino, atendimento de 43 crianças e adolescentes;

- Período vespertino, atendimento de 39 crianças e adolescentes.

¹⁸ Informações prestadas pela Coordenadora Neide.

**Exemplo do trabalho social desenvolvido pelo SCFV – Projeto
Luz:**



Figura 15 Fonte Prefeitura Municipal

Exemplo de trabalho social desenvolvido pelo SCFV – Projeto Luz:



Figura 16 Fonte Prefeitura Municipal

Exemplo de trabalho social desenvolvido pelo SCFV – Projeto Luz:



Figura 17 Fonte mídias sociais

Exemplo de trabalho social desenvolvido pelo SCFV – Projeto Luz:



Figura 18 Fonte mídias sociais

19.5 SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS- SCFV/TERCEIRA IDADE



Figura 19 Fonte: Prefeitura Municipal

19.6 CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO EM ASSISTÊNCIA SOCIAL – CREAS.



Figura 20 Fonte: Prefeitura Municipal

Ao lado da Secretaria Municipal de Assistência Social, funciona o CREAS, um grande avanço para a Política Pública de Assistência Social no nosso município. O município foi beneficiado com o CREAS na última expansão do programa no Estado do Paraná, no ano de 2016.

CRIMES - 2023

TIPO DE CRIME	NÚMERO
Armas de fogo apreendidas	4
Crimes de ameaça	69
Crimes de estelionato	41
Crimes de estupro	2
Crimes de furto	62
Crimes de lesão corporal	56
Crimes de roubo	6
Furtos de veículos	5
Ocorrências envolvendo tráfico de drogas	3
Ocorrências envolvendo uso/consumo de drogas	6
Perturbação do sossego/tranquilidade	7
Vitimas de Homicidio Doloso	2
Vitimas de Feminicidio	1

Tabela 44. Fonte SESP

VIOLÊNCIA - 2023

TIPO DE VIOLÊNCIA	NÚMERO
Violência contra a mulher	125
Violência doméstica	55
Violência doméstica contra a mulher	50
Violência sexual	5

Tabela 45 FONTE: SESP.

19 RELATÓRIO CREAS 07/2023 A 07/2024

REGISTRO MENSAL DE ATENDIMENTOS DO CREAS (Agregado)

Mês e Ano de Referência de : 07/2023 a 07/2024	Quantidade de CREAS: 1
Município: LUIZIANA	UF: PR

Bloco I – Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI

A. Volume de famílias em acompanhamento pelo PAEFI	Total	Média
A.1. Total de casos (famílias ou indivíduos) em acompanhamento pelo PAEFI	1.391	115,92
A.2. Novos casos (famílias ou indivíduos) inseridos no acompanhamento do PAEFI, durante o mês de referência	17	1,42
B. Perfil dos novos casos inseridos no acompanhamento do PAEFI, no mês de referência	Total	Média
B.1. Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	8	0,67
B.2. Famílias com membros beneficiários do BPC	2	0,17
B.3. Famílias com crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil	2	0,17
B.4. Famílias com crianças ou adolescentes em Serviços de Acolhimento	4	0,33
B.5. Famílias cuja situação de violência/ violação esteja associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas	4	0,33
B.7. Famílias com adolescente em cumprimento de Medidas Socioeducativas em meio aberto	3	0,25

Quantidade e perfil das pessoas vítimas de violência ou violações de direitos que ingressaram no PAEFI, durante o mês de referência (apenas novos casos)

B.6. Quantidade de pessoas vitimadas, que ingressaram no PAEFI, durante o mês de referência (apenas para os novos casos) (TOTAL)	Total	Sexo	0 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
	17	Masculino	5	6	0	0

¹⁹ Fonte: <https://aplicacoes.mds.gov.br/saa-web/login.action>

		Feminino	3	3	0	0
B.6. Quantidade de pessoas vitimadas, que ingressaram no PAEFI, durante o mês de referência (apenas para os novos casos) (MÉDIA)	Total	Sexo	0 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
	1,42	Masculino	0,42	0,50	0,00	0,00
		Feminino	0,25	0,25	0,00	0,00

C. Crianças ou adolescentes em situações de violência ou violações, que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência	Total	Sexo	0 a 6 anos	7 a 12 anos	13 a 17 anos
C.1. Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica) (TOTAL)	5	Masculino	0	0	4
		Feminino	0	0	1
C.1. Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica) (MÉDIA)	0,42	Masculino	0,00	0,00	0,33
		Feminino	0,00	0,00	0,08
C.2. Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual (TOTAL)	2	Masculino	1	1	0
		Feminino	0	0	0
C.2. Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual (MÉDIA)	0,17	Masculino	0,08	0,08	0,00
		Feminino	0,00	0,00	0,00
C.3. Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual (TOTAL)	0	Masculino	0	0	0
		Feminino	0	0	0
C.3. Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual (MÉDIA)	0,00	Masculino	0,00	0,00	0,00
		Feminino	0,00	0,00	0,00
C.4. Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono (TOTAL)	0	Masculino	0	0	0
		Feminino	0	0	0
C.4. Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono (MÉDIA)	0,00	Masculino	0,00	0,00	0,00
		Feminino	0,00	0,00	0,00

Crianças ou adolescentes em situações de violência ou violações, que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência	Total	Sexo	0 a 12 anos	13 a 15 anos
C.5. Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos) (TOTAL)	1	Masculino	0	0
		Feminino	0	1
C.5. Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos) (MÉDIA)	0,08	Masculino	0,00	0,00
		Feminino	0,00	0,08

D. Idosos - 60 anos ou mais - em situações de violência ou violações que ingressaram no PAEFI durante o mês	Total	Sexo	60 anos ou mais
D.1. Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual) (TOTAL)	1	Masculino	1
		Feminino	0

D.1. Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual) (MÉDIA)	0,08	Masculino	0,08
		Feminino	0,00
D.2. Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono (TOTAL)	1	Masculino	1
		Feminino	0
D.2. Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono (MÉDIA)	0,08	Masculino	0,08
		Feminino	0,00

E. Pessoas com deficiência em situações de violência ou violações que ingressaram no PAEFI durante o mês	Total	Sexo	0 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
E.1. Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual) (TOTAL)	3	Masculino	1	0	0	0
		Feminino	0	1	1	0
E.1. Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual) (MÉDIA)	0,25	Masculino	0,08	0,00	0,00	0,00
		Feminino	0,00	0,08	0,08	0,00
E.2. Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono (TOTAL)	0	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	0	0	0
E.2. Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono (MÉDIA)	0,00	Masculino	0,00	0,00	0,00	0,00
		Feminino	0,00	0,00	0,00	0,00

F. Mulheres adultas vítimas de violência intrafamiliar que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência	Total	Média
F.1. Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	3	0,25

G. Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência	Total	Sexo	0 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
G.1. Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos (TOTAL)	0	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	0	0	0
G.1. Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos (MÉDIA)	0,00	Masculino	0,00	0,00	0,00	0,00
		Feminino	0,00	0,00	0,00	0,00

H. Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência	Total	Média
H.1. Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual	0	0,00

I. Pessoas em situação de rua que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência	Total	Sexo	0 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
I.1. Pessoas em situação de rua (TOTAL)	0	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	0	0	0
I.1. Pessoas em situação de rua (MÉDIA)	0,00	Masculino	0,00	0,00	0,00	0,00
		Feminino	0,00	0,00	0,00	0,00

Bloco II – Atendimentos realizados no CREAS

M. Atendimentos realizados no mês de referência	Total	Média
M.1. Total de atendimentos individualizados realizados no mês de referência	320	26,67
M.2. Total de atendimentos em grupo realizados no mês de referência	537	44,75
M.3. Famílias encaminhadas para o CRAS durante no mês de referência	7	0,58
M.4. Visitas domiciliares realizadas no mês de referência	327	27,25

Bloco III – Serviço de Proteção Social a Adolescente em Cumprimento de Medida Socioeducativa (LA/PSC)

 Não realiza oferta do Serviço

J. Volume de adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas	Total	Média
J.1. Total de adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas (LA e/ou PSC)	69	5,75
J.2. Quantidade de adolescentes em cumprimento de Liberdade Assistida – LA	9	0,75
J.3. Quantidade de adolescentes em cumprimento de Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	69	5,75

Quantidade e perfil dos novos adolescentes inseridos no Serviço, no mês de referência	Total	Sexo	
J.4. Total de novos adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas (LA e/ou PSC), inseridos em acompanhamento no mês de referência (TOTAL)	3	Masculino	2
		Feminino	1
J.4. Total de novos adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas (LA e/ou PSC), inseridos em acompanhamento no mês de referência (MÉDIA)	0,25	Masculino	0,17
		Feminino	0,08
J.5. Novos adolescentes em cumprimento de LA, inseridos em acompanhamento, no mês de referência (TOTAL)	0	Masculino	0
		Feminino	0
	0,00	Masculino	0,00

J.5. Novos adolescentes em cumprimento de LA, inseridos em acompanhamento, no mês de referência (MÉDIA)		Feminino	0,00
J.6. Novos adolescentes em cumprimento de PSC, inseridos em acompanhamento, no mês de referência (TOTAL)	3	Masculino	2
		Feminino	1
J.6. Novos adolescentes em cumprimento de PSC, inseridos em acompanhamento, no mês de referência (MÉDIA)	0,25	Masculino	0,17
		Feminino	0,08

Bloco IV - Serviço Especializado em Abordagem Social

☐ Não realiza oferta do Serviço

K. Quantidade e perfil de pessoas abordadas pela equipe do Serviço de Abordagem, no mês de referência	Total	Sexo	0 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
K.1. Pessoas abordadas pelo Serviço de Abordagem Social, durante o mês de referência (TOTAL)	4	Masculino	0	0	3	0
		Feminino	0	0	1	0
K.1. Pessoas abordadas pelo Serviço de Abordagem Social, durante o mês de referência (MÉDIA)	0,33	Masculino	0,00	0,00	0,25	0,00
		Feminino	0,00	0,00	0,08	0,00

Situações identificadas pelo Serviço Especializado em Abordagem Social, no mês de referência	Total	Média
K.2. Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	0	0,00
K.3. Crianças ou adolescentes em situação de exploração sexual	0	0,00
K.4. Crianças ou adolescentes usuárias de crack ou outras drogas	0	0,00
K.5. Pessoas adultas usuárias de crack ou outras drogas ilícitas	0	0,00
K.6. Migrantes	4	0,33

L. Volume de abordagens realizadas	Total	Média
L.1. Quantidade total de abordagens realizadas (compreendida como número de pessoas abordadas, multiplicado pelo número de vezes em que foram abordadas durante o mês)	2	0,17

Tabela 46. Fonte <https://aplicacoes.mds.gov.br/saa-web/login.action>

Observação: Os dados da Secretaria de Segurança Pública do Paraná – SESP e os dados de atendimento do CREAS, não conferem, este dado precisa ser analisado/estudado, para planejamento de ações do CREAS, em combate a esse tipo de violência.

19.7 SALA SOCIOEDUCATIVA



Figura 21 Fonte: Prefeitura Municipal

Sala Socioeducativa, que atende há adolescentes, com oficinas e cursos.

19.8 CONSELHO TUTELAR



Figura 22 Fonte: Prefeitura Municipal

O Conselho Tutelar de Luiziana, começou utilizar o novo sistema SIPIACT 2024, no mês de julho, o qual na data de 11/09/2024, apresentava os seguintes dados registrados:

Procedimento em andamento	Comunicado de violação em averiguação	Registro de informações externas	Total
1	0	1	2
3	0	7	10
3	0	3	6
3	0	5	8
2	0	11	13
0	1	0	1
12	1	27	40
TOTAL: 12	1	27	40

Em aproximadamente possui registros de 12 procedimentos em andamento, ou seja, são denuncia com comunicado de violação em fase de atendimento pelo Conselho Tutelar e Rede de Atendimento.

19.8. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO:

19.8.1 Escola Municipal Santa Rita de Cássia.



Figura 23. Fonte: Prefeitura Municipal

Educação Infantil:

Série	Período	Quantidade de alunos
Infantil 4	Matutino	25
Infantil 4	Vespertino	15
Infantil 4	Vespertino	15
Infantil 5	Matutino	23
Infantil 5	Matutino	22

Infantil 5	Vespertino	24
Infantil 5	Vespertino	23
Total		147

Ensino Fundamental 1º ao 5º ano:

Série	Período	Quantidade de alunos
1º Ano	Matutino	19
1º Ano	Matutino	22
1º Ano	Vespertino	19
1º Ano	Vespertino	20
1º Ano	Vespertino	21
2º Ano	Matutino	19
2º Ano	Matutino	18
2º Ano	Matutino	18
2º Ano	Vespertino	22
2º Ano	Vespertino	21
3º Ano	Matutino	22
3º Ano	Matutino	22
3º Ano	Vespertino	17
3º Ano	Vespertino	19
4º Ano	Matutino	25
4º Ano	Matutino	26
4º Ano	Vespertino	22
4º Ano	Vespertino	24
5º Ano	Matutino	20
5º Ano	Matutino	19
5º Ano	Vespertino	19
5º Ano	Vespertino	20
Total		454

Classe Especial:

Série	Período	Quantidade de alunos
Sem seriação	Matutino	8
Sem seriação	Matutino	8
Total		16

Total geral de alunos:

Educação Infantil	147
1º ao 5º Ano	454
Classe Especial	16
Total	617

19.8.2 Centro Municipal de Educação Infantil Affonso Brattis



Figura 24. Fonte Prefeitura Municipal

Quantidade de alunos C.M.E.I Affonso Brattis:

Série	Masculino	Feminino	Total de alunos
0 a 1 Ano	1	4	05
0 a 1 Ano	5	6	11
0 a 1 Ano	7	4	11
2 a 3 Anos	11	3	14
2 a 3 Anos	3	8	11
2 a 3 Anos	7	6	13
2 a 3 Anos	9	6	15
2 a 3 Anos	6	6	12
2 a 3 Anos	6	9	15
4 a 5 Anos	6	8	14
Total	61	60	121

19.8.3 Colégio Estadual Adaucto da Silva Rocha:



Figura 25. Fonte Prefeitura Municipal

Série	Masculino	Feminino	Total de alunos
6º Ano	17	23	40
6º Ano	8	17	25
6º Ano	12	17	29
6º Ano	11	14	25
7º Ano	17	13	30
7º Ano	15	16	31
7º Ano	23	12	35
8º Ano	17	12	29
8º Ano	19	21	40
8º Ano	20	19	39
9º Ano	19	19	38
9º Ano	19	16	35
9º Ano	21	18	39
1º Ano E. F.M	17	22	39
1º Ano E.F.M	13	10	23
1º Ano E.F.M	11	15	26
2º Ano E.F.M	18	13	31
2º Ano E.F.M	17	13	30
3º Ano E.F.M	17	13	30
3º Ano E.F.M	17	13	30
Total	328	316	644

Tabela 47. Fonte Colégio Adaucto da Silva Rocha

19.9 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

19.9.1 Unidade Saúde da Família Afonso Nogueira da Silva



Figura 26 Fonte Prefeitura Municipal

19.9.2 Unidade Saúde da Família Sol Nascente



Figura 27 Fonte Prefeitura Municipal

19.9.3 Academia de Saúde Antônio Alves da Rocha



Figura 28 Fonte Prefeitura Municipal



Figura 29 Fonte Prefeitura Municipal

A Área da Saúde do município de Luiziana é composta por duas Unidades Básicas de Saúde, e, Clínica Odontológica.

Clínica de Fisioterapia composta por Academia de Terceira Idade e piscina a qual é utilizada para a fisioterapia e hidroginástica. Atualmente atende há 90 Idosos; 20 Adolescentes; 65 Pessoas com algum problema crônico de saúde.

19.10 CULTURA:



Figura 30 Fonte Prefeitura Municipal

ATIVIDADES CULTURA:

- **Fanfarra com Liras Infantil:** 20 crianças de até 12 anos;
- **Banda Sinfônica Sênior:** 35 Integrantes (alunos de 15 até 30 anos);
- **Aulas de Ballet:** 85 alunos, gênero feminino e masculino, de 3 a 16 anos. Divididos por faixa etária e níveis técnicos. Aulas ocorrem 1x na semana com 1hs a 1:30hs de duração.

PROJETO EM PLANEJAMENTO PREVISÃO DE INÍCIO DE EXECUÇÃO EM 2024:

- **Aulas de Teoria Musical com Flauta Doce (Crianças de até 15 anos)**
 - Descrição: Estas aulas são projetadas para ensinar os fundamentos da teoria musical, além de oferecer instrução prática na flauta doce. Os participantes aprenderão leitura de partituras, técnicas de respiração e articulação, além de desenvolverem habilidades auditivas e de interpretação musical.

- As aulas de teoria musical com flauta doce na Casa da Cultura de Luiziana serão para crianças que desejam aprender a tocar este instrumento clássico enquanto adquirem um entendimento sólido da teoria musical.

- **Aulas de Teatro (jovens e adolescentes de até 18 anos)**

- Descrição: Estas aulas exploram técnicas teatrais básicas, incluindo improvisação, expressão corporal, dicção e interpretação de personagens. Os participantes têm a oportunidade de desenvolver habilidades de comunicação e confiança através de jogos teatrais e exercícios práticos.

- As aulas de teatro na Casa da Cultura de Luiziana são destinadas a todos os interessados em explorar o mundo da atuação, proporcionando um ambiente divertido e educativo para desenvolver talentos artísticos.

- **Aulas de Fit Dance (faixa etária livre)**

- Descrição: Estas aulas combinam dança aeróbica com ritmos contemporâneos e populares. Os participantes podem esperar uma sessão dinâmica que inclui movimentos coreografados para melhorar a coordenação, resistência cardiovascular e bem-estar físico geral.

- As aulas de Fit Dance na Casa da Cultura de Luiziana são ideais para aqueles que desejam se exercitar de forma divertida ao ritmo de músicas energizantes, promovendo saúde e bem-estar através da dança para todos.

- **Aulas de Violão (crianças de 08 até 15 anos)**

- Descrição: Estas aulas oferecem uma introdução abrangente ao violão, cobrindo desde técnicas básicas de dedilhado e acordes até teoria musical aplicada ao instrumento. Os participantes aprenderão a tocar uma variedade de estilos musicais, adaptando-se ao nível de habilidade de cada aluno.

- As aulas de violão na Casa da Cultura de Luiziana são perfeitas para iniciantes e aqueles que desejam aprimorar suas habilidades existentes, proporcionando uma base sólida para explorar o mundo da música através deste instrumento versátil.

Cada uma dessas atividades na Casa da Cultura de Luiziana contribui para enriquecer a vida cultural da comunidade, oferecendo oportunidades valiosas

para aprendizado, expressão artística e interação social através das artes para todas as crianças, jovens e adolescentes da nossa cidade.

19.11 ESPORTES:



ATIVIDADES NO GINÁSIO DE ESPORTES:

FUTSAL

- **De 05 a 6 anos** - 12 crianças;
- **07 a 10 anos** - 60 crianças;
- **De 12 a 14 anos** - 15 adolescentes;
 - **14 a 17** - 20 adolescentes;
- **Futsal feminino** - 30 mulheres.

19.12 LAZER:
19.12.1 Praça Primavera:



Figura 31 Fonte Prefeitura Municipal



Figura 32. Fonte Prefeitura Municipal

19.12.2 Praça Israel Viera Ferreira



Figura 33 Fonte Prefeitura Municipal



Figura 34 Fonte Prefeitura Municipal

19.12.3 Playground Parque do Lago



Figura 35 Fonte Prefeitura Municipal



Figura 36 Fonte Prefeitura Municipal

A área urbana do município conta com três Praças Públicas equipadas com Playground, Parquinho Infantil, Academia de Terceira Idade, e o Parque do Lago, tem um campo de futebol.

Não consta do presente diagnóstico, mas, vale a pena mencionar que também há Playground na Comunidade de Valinhos, Campina do Amoral e Klabin.

Todos esses espaços públicos foram implementados com reforço dos recursos oriundos de doação do imposto de renda para o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA.

É sempre bom reforçar que o município de Luiziana conta com duas entidades a APMI, a qual não desenvolve nenhum projeto na área da infância e adolescência e a APAE a qual também não atua na sede do município, tem convenio com a APAE de Campo Mourão onde os usuários são atendidos diariamente.

Assim sendo o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente primou/deliberou para implementar as praças da área urbana e da zona rural rurais do município.

Ao todo são seis espaços públicos para a utilização da população luzianense, propiciando convivência familiar e comunitária, e, momentos de lazer a família luzianense.

Ao final da apresentação da Rede de Atendimento, podemos comprovar que o município de Luiziana, com uma população de 6.690 (Censo Demográfico 2022), possui uma Rede de Atendimento, forte, inclusive conta com um CREAS, muitos municípios maiores não possuem. E o trabalho em rede é desenvolvido por todos os atores envolvidos, sempre em busca de uma cidade mais justa e igualitária.

20. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Constituição Federal de 1988, nos Artigos 203 e 204, define que a Assistência Social é não contributiva e deve ser prestada a quem dela necessitar, cujo objetivo é proteger a família, a maternidade, crianças e adolescentes, pessoas idosas e pessoas com deficiência, promovendo a redução de vulnerabilidades sociais e econômicas que afetem esses grupos. A organização político-administrativa da assistência social deve ser descentralizada, à esfera federal cabe a coordenação e a criação de normas gerais e às esferas estaduais, municipais e as entidades beneficentes e de assistência social a coordenação e execução de programas. A participação popular é primordial na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis.

A Lei Orgânica da Assistência Social -LOAS, de 1993, atualizada pela Lei 12.435 de 2011, estabelece que a assistência social é um direito do cidadão e dever do Estado. Trata-se de Política de Seguridade Social, que deve prover os mínimos sociais, que atendam às necessidades básicas dos cidadãos, por meio de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade civil. Visa a defesa e a garantia de direitos aos cidadãos brasileiros.

A Política Nacional de Assistência Social -PNAS, de 2004, consolidou juntamente com a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social -NOB-SUAS, a estruturação e regulamentação da Assistência Social no Brasil, de forma integrada às políticas setoriais considerando as desigualdades Socioterritoriais, através de parâmetros e diretrizes. Seus objetivos são:

- a) Prover serviços, programas, projetos e benefícios de proteção social básica e, ou, especial para famílias, indivíduos e grupos que deles necessitem;
- b) Contribuir com a inclusão e a equidade dos usuários e grupos específicos, ampliando o acesso aos bens e serviços socioassistenciais básicos e especiais, em áreas urbana e rural;
- c) Assegurar que as ações no âmbito da assistência social tenham centralidade na família, e que garantam a convivência familiar e comunitária.

A lei 885/2017, implantou o Sistema Único de Assistência Social no município de Luiziana.

Esses são os marcos legais da Política Pública da Assistência Social, do município de Luiziana, os quais embasaram o presente documento.

O Diagnóstico Socioterritorial, buscou identificar, por meio da apresentação das ofertas de serviços, programas, projetos e benefícios da rede socioassistencial e a quantidade das famílias e pessoas que demandam os serviços.

Finda-se aqui o presente diagnóstico, com tudo o que foi possível localizar e documentar, haja vista que, o presente diagnóstico conta com 19 notas de rodapé, 34 figuras onde apresenta a Rede de Atendimento, 47 tabelas resultado da análise documental.

É com o compromisso para apresentar sempre o melhor atendimento as nossas famílias, crianças, adolescentes e idosos, que finalizamos o presente, com a certeza que estamos no rumo certo, sempre em busca de políticas públicas igualitárias para toda a população luzianense.

21. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Constituição Federal;
- Lei Orgânica da Assistência Social 8.742/1993 atualizada pela Lei 12.435 – Sistema Único de Assistência Social;
- IPARDES - Cadernos Municipais;
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE;
- Ministério de Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome;
- Programa Nossa Gente Paraná.